



ERJ  
LISTED  
NYSE

# EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

CNPJ nº 60.208.493/0001-81

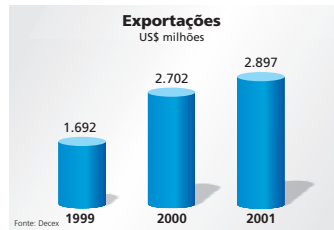
NOVAS AÇÕES  
SÃO NEGOCIADAS  
NA BOLSA DE VALORES



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

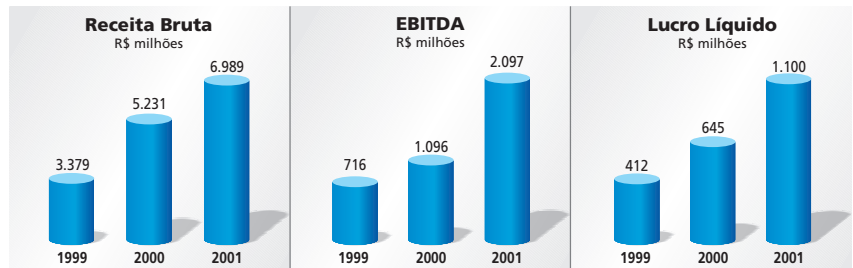
### Prezados Acionistas

O vigoroso crescimento e os excelentes resultados financeiros alcançados nos últimos anos confirmam o acerto da estratégia da Embraer em investir no segmento de jatos regionais, o que posicionou a Empresa como a quarta maior fabricante de aeronaves comerciais do mundo e, há três anos consecutivos como a maior exportadora brasileira. Em 2001, exportou US\$ 2.897 milhões, o equivalente a 98% das receitas totais.



O posicionamento estratégico, de alcançar resultados com base na satisfação dos Clientes, nos levou a diversificar linhas de produtos e a fortalecer nossas relações comerciais, fatores que deixaram a Empresa muito mais preparada para enfrentar os desafios extraordinários que marcaram 2001. Apesar das circunstâncias adversas – retração das principais economias do mundo, potencializada, no que concerne à Indústria da Aviação, pelo impacto dos atentados terroristas de setembro aos Estados Unidos – a Embraer novamente alcançou bons resultados financeiros em 2001. Eles são fruto, principalmente, da continuidade nas entregas da bem-sucedida família de jatos regionais ERJ 135/140/145, dos ganhos de produtividade e, também, do efeito da desvalorização do real frente ao dólar.

O lucro líquido de R\$ 1.100,9 milhões (US\$ 468 milhões) foi 70,6% superior ao alcançado em 2000, obtido a partir de uma receita bruta de R\$ 6.989,2 milhões (US\$ 2.971,2 milhões), 33,6% superior ao ano anterior. O EBITDA atingiu R\$ 2.096,8 milhões (US\$ 891,4 milhões), com uma margem EBITDA de 30%, superior em 91,3% da obtida no ano anterior.



As consequências dos atentados terroristas aos Estados Unidos foram de grande impacto para a Indústria de Transporte Aéreo. Com a repentina queda do nível de ocupação de aeronaves, as companhias de aviação anunciaram dezenas de milhares de demissões e, em efeito dominó, os fabricantes de aviões e componentes também foram atingidos pela profunda reprogramação das entregas de aeronaves. O saldo foi a eliminação de quase 200 mil empregos nesses dois setores, em todo o mundo.

A Embraer moveu-se rapidamente e com flexibilidade para adaptar-se ao novo cenário. Ao mesmo tempo, coerente com a nossa visão de parceria com nossos Clientes e Fornecedores, revisamos os planos de produção e de suprimento, e adotamos um conjunto de medidas destinadas a reduzir gastos e a adequar o nível de atividade industrial. Preservamos os investimentos voltados para o desenvolvimento de produtos para a aviação comercial, corporativa e defesa, à satisfação e ampliação dos serviços ao cliente e, ainda, os relacionados ao aumento de nossa produtividade e capacidade industrial, em especial aqueles referentes à nova unidade industrial de Gavião Peixoto.

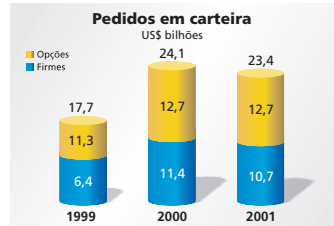


Em outubro iniciaram as operações da nova pista de Gavião Peixoto, uma das maiores do Brasil, tendo sido realizados os primeiros testes em voo com os nossos aviões. O projeto da unidade industrial de Gavião Peixoto será implantado ao longo dos próximos anos e reunirá as linhas de montagem final das aeronaves militares e corporativas, além de centro de serviços e plantas de fabricação de componentes e subconjuntos.

As iniciativas tomadas para a adequação ao novo cenário também resultaram no ajuste do número de empregados, o que, lamentavelmente, significou a dispensa de 1.800 pessoas, equivalente a 14% do efetivo. Mesmo assim, o nível de geração de empregos em 2001 foi positivo, com a criação de mais de 700 empregos diretos.



Ainda assim, alcançamos a maioria das metas que havíamos planejado para o ano, entregando 161 jatos regionais (um a mais do que em 2000), sendo que, após os acontecimentos de 11 de setembro, a meta de entregas foi revista das originais 205 unidades para 160.



Após cuidadosa análise junto aos nossos Clientes e dos impactos por eles sofridos, reprogramamos as entregas originalmente previstas para o período 2001-2003, para 160, 135 e 145 aeronaves, respectivamente, sem ter, no entanto, registrado qualquer cancelamento de ordens firmes. Pudemos, assim, manter o potencial de realização de receitas futuras, o que é evidenciado por uma carteira de pedidos firmes de US\$ 10,7 bilhões, os quais, somados às opções, alcançam US\$ 23,4 bilhões.

A Embraer manteve seus compromissos com o futuro ao realizar, em 29 de outubro, ainda em meio ao clima de incerteza que se seguiu aos atentados terroristas nos Estados Unidos, a apresentação pública (roll-out) do EMBRAER 170, primeiro membro da nova família de jatos comerciais composta pelos modelos EMBRAER 170/175/190/195. Essa importante iniciativa sinaliza nossa confiança na capacidade de recuperação do mercado e na aceitação de produtos no segmento de 70 a 110 assentos, acompanhando a tendência de crescimento do mercado para aviões comerciais de médio porte.



Obtivemos resultados significativos no Mercado de Defesa, primeiramente no mês de fevereiro, com a assinatura de contrato com o governo do México para o fornecimento de uma aeronave EMB 145 AEW&C, para monitoramento aéreo, e de duas aeronaves EMB 145 MP, para patrulhamento marítimo. Posteriormente, no mês de dezembro, iniciou-se a produção para a Força Aérea Brasileira - FAB de 76 unidades da aeronave AL-X, com opção para mais 23 unidades. O AL-X é uma versão do Super Tucano especialmente desenvolvida para atender aos requisitos de treinamento avançado e ataque leve. Ainda neste exercício, deu-se início aos trabalhos de modernização da frota de caças supersônicos F-5 da FAB.

Na área de aeronaves corporativas, a Embraer concluiu importantes contratos de venda do Legacy, nas versões Executiva e Corporativa. Eles sinalizam o acerto da Empresa em diversificar a sua linha de produtos para servir a esse segmento de mercado, com uma aeronave que tem nítidas vantagens na relação custo/benefício quando comparado a modelos concorrentes.



Em junho foi realizada, com sucesso, oferta secundária de ações da Embraer, no Brasil e nos Estados Unidos, que somou US\$ 750 milhões e ampliou o volume de ações preferenciais em circulação no mercado. Após essa oferta, o "Free Float" das ações preferenciais da Embraer passou de 37,5% para 58,5% sendo 13,1% das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e 45,4% na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Ao mesmo tempo, o BNDES lançou US\$ 300 milhões em títulos conversíveis lastreados em ADS's da Embraer.

O anúncio da criação do Instituto Embraer de Educação e Pesquisa, feito ao final de 2000, tornou-se uma realidade em 2001, ao dar início às aulas para 200 alunos selecionados em um concorrido processo seletivo que envolveu cerca de 6.300 jovens, oriundos, obrigatoriamente, de escolas públicas da região de São José dos Campos. Até 2004, 600 crianças estarão cursando esta escola de Ensino Médio que, sem dúvida, será um referencial de qualidade de ensino.

### Perspectivas

Os objetivos da Embraer estão fortemente alinhados aos de seus Clientes, visando a atender às suas necessidades específicas e contribuir para o contínuo desenvolvimento da aviação comercial e corporativa como um eficaz, eficiente e lucrativo meio de transporte, assim como assegurar na aviação de defesa a plena realização das missões previstas com confiabilidade e segurança.

Projeta-se para o futuro um novo cenário para a aviação comercial no mundo, com a provável migração de números expressivos de passageiros de aeronaves maiores para equipamentos menores. Esse novo perfil será consequência, em parte, de uma racionalização de rotas e de custos a ser adotada pelas companhias aéreas,

buscando, ainda, evitar o desconforto e a inconveniência decorrentes de mais rigorosos procedimentos de segurança nos principais aeroportos.

Além disso, intensificaremos esforços para expandir a presença em novos mercados, notadamente na Ásia e particularmente na China.

Da mesma forma estaremos reforçando nossa presença na área de Defesa, com a oferta de produtos e sistemas, basicamente nos segmentos de inteligência, treinamento e ataque leve, que representem real valor para as Forças Militares envolvidas.

Continuaremos a dar prioridade aos programas de atração de talentos e capacitação profissional que têm colocado a Embraer na vanguarda tecnológica da indústria aeronáutica. Foram destaques em 2001: o Programa de Especialização em Engenharia voltado à formação de engenheiros recém-formados nas especialidades da engenharia aeronáutica; o curso de Mestrado em Administração, com ênfase em comércio exterior; e o lançamento das bases do Instituto Embraer de Educação e Pesquisa.

É importante registrar que, finalmente, a Organização Mundial de Comércio – (OMC) considerou o Programa Brasileiro de Financiamento às Exportações em conformidade com as normas daquele organismo, ao mesmo tempo em que julgou ilegais os subsídios oferecidos pelo Canadá à sua empresa aeronáutica, em várias operações de venda de aeronaves concluídas desde 1996.

Essas decisões certamente estabelecem as bases éticas que poderão propiciar uma discussão verdadeira sobre as questões de suporte às exportações e, eventualmente, evoluir para acordos sólidos.

Externamos os nossos agradecimentos aos nossos Clientes, Fornecedores e Parceiros Industriais, Instituições Financeiras e Órgãos Governamentais que, junto com a Embraer, vem trabalhando ao longo dos últimos anos para consolidar uma posição de destaque no mercado mundial. Aos nossos Acionistas e Empregados, nossos agradecimentos e reconhecimento pelo seu suporte, integração e determinação que fazem com que a Embraer seja, hoje, uma empresa de classe mundial, competitiva, inovadora, diversificada e ágil, características que permitiram enfrentar os significativos desafios de 2001 e que, sem dúvida, garantirão seu crescimento contínuo no futuro.

São José dos Campos, 19 de março de 2002.

A Administração

### PRODUTOS E MERCADOS

#### Mercado da Aviação Comercial

No encerramento do ano, a carteira de pedidos dos produtos da Aviação Comercial apresentava um saldo de 476 aeronaves por entregar, o que reflete uma demanda saudável para os modelos atuais e pelos novos produtos da Empresa. Os pedidos firmes de jatos comerciais somavam 978, enquanto o total de opções atingia 563 unidades, totalizando 1.541 aeronaves comercializadas.

O desempenho do setor durante o primeiro semestre do ano refletia o desaquecimento da economia dos Estados Unidos e da Europa, os maiores mercados mundiais, que respondem por aproximadamente 94% das vendas de aeronaves comerciais da Embraer. As demais regiões do mundo tampouco exibiam um desempenho econômico exuberante, agravando-se a competição nas poucas oportunidades de encomendas de aeronaves novas que se apresentaram.

Em 2001, foi concluída a certificação do ERJ 140, o que viabilizou a entrega da primeira unidade para a American Eagle, seu cliente lançador. Esse modelo, que tem capacidade para até 44 passageiros, foi desenvolvido especialmente para atender às necessidades do Cliente após as limitações impostas pelas scope clauses às companhias aéreas dos Estados Unidos. Paralelamente, projeta-se uma possível alteração do perfil das frota das principais empresas aéreas norte-americanas e europeias, com a substituição da capacidade de aeronaves pela maior frequência de vôos com equipamentos menores, o que tenderá a favorecer o mercado da classe dos fabricados pela Empresa.

A família de jatos regionais para o transporte de 37, 44 e 50 passageiros é composta pelos modelos ERJ 135/140/145, respectivamente.

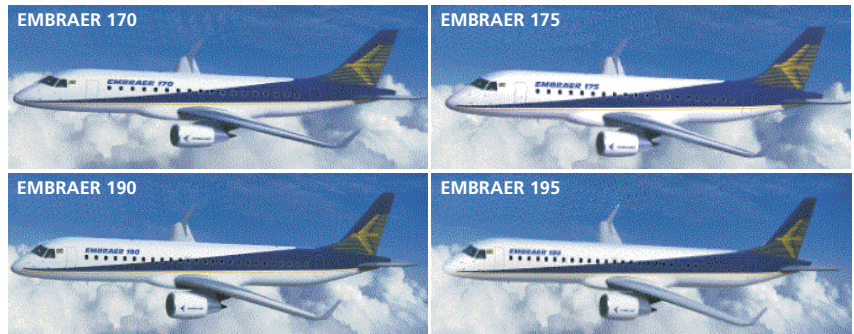


No mercado brasileiro, o fato mais relevante na área da aviação comercial da Embraer foi a assinatura, durante a Feira Aeronáutica de Paris, de carta de intenção com a TAM para a aquisição de até 100 aeronaves da nova família EMBRAER 170/190.

Em 2001, como resultado do esforço desenvolvido para consolidar sua posição na Ásia, e especificamente na China, dois contratos, no total de 30 aeronaves ERJ 145 firmes e mais 10 opções, foram formalizados e aguardam a aprovação das autoridades daquele país.

No desenvolvimento de novos produtos no segmento da Aviação Comercial, registrou-se, além da certificação do ERJ 140, o primeiro voo do ERJ 145 XR, versão de longo alcance (cerca de 2.000 milhas náuticas ou 3.700 km) na categoria de avião regional e, ainda, o lançamento do quarto membro da família EMBRAER 170/190, designado EMBRAER 175, com capacidade para 78 passageiros em sua configuração básica.

Com os motores acoplados sob as asas, o EMBRAER 170 pode transportar 70 passageiros com alto grau de conforto, apresentando um espaço de 81 cm (32 pol) entre as poltronas. É o primeiro modelo de uma nova família de jatos atualmente em desenvolvimento, que engloba ainda o EMBRAER 175, para 78 passageiros, o EMBRAER 190, para 98 passageiros, e o EMBRAER 195, com capacidade para 108 passageiros.



O mais importante evento do ano, no segmento da aviação comercial, foi a apresentação pública (roll-out) do EMBRAER 170. A cerimônia foi realizada na sede da Empresa, em 29 de outubro, com a presença de aproximadamente 1.500 pessoas entre clientes, parceiros, fornecedores e personalidades políticas. O EMBRAER 170 é o programa mais complexo e sofisticado já desenvolvido pela Empresa. Ele é inédito sob vários aspectos: pelas parcerias de risco bem mais abrangentes e tecnologias de ponta empregadas no produto, o que inclui os sistemas de navegação fly-by-wire; pelos meios de desenvolvimento e produção; pelas ferramentas de trabalho e pelo sistema de gestão. Com a ação de parceiros e fornecedores, a aeronave foi desenvolvida e fabricada no prazo recorde de 28 meses. O avião oferece excepcional qualidade e desempenho, baixos custos de aquisição e de operação, além de muito conforto para os passageiros. Suas excelentes características técnico-operacionais deverão estabelecer os padrões pelos quais os demais aviões dessa categoria serão avaliados. Essa nova família de produtos da Embraer está sendo desenvolvida em parceria com alguns dos principais fabricantes internacionais de equipamentos aeronáuticos.

Em dezembro de 2001, o segmento da Aviação Comercial apresentava o seguinte quadro de pedidos em carteira:

| Família ERJ 145         | Firmes     | Opções     | Total        | Entregas   | Backlog | Firme      |
|-------------------------|------------|------------|--------------|------------|---------|------------|
| ERJ 135                 | 141        | 47         | 188          | 88         | -       | 53         |
| ERJ 140                 | 174        | 45         | 219          | 22         | -       | 152        |
| ERJ 145                 | 551        | 269        | 820          | 392        | -       | 159        |
| <b>Total</b>            | <b>866</b> | <b>361</b> | <b>1.227</b> | <b>502</b> | -       | <b>364</b> |
| Família EMBRAER 170/190 | Firmes     | Opções     | Total        | Entregas   | Backlog | Firme      |
| EMBRAER 170             | 82         | 130        | 212          | -          | -       | 82         |
| EMBRAER 195             | 30         | 72         | 102          | -          | -       | 30         |
| <b>Total</b>            | <b>112</b> | <b>202</b> | <b>314</b>   | -          | -       | <b>112</b> |

#### Mercado da Aviação Corporativa

Legacy é uma versão para uso executivo baseada na plataforma bem sucedida do jato regional ERJ 135. O Legacy, cujo lançamento oficial ocorreu em 26 de julho de 2000, durante a Feira de Farnborough, na Inglaterra, estará disponível nas versões: executiva e shuttle. Após ter realizado o primeiro voo, em março, o Legacy recebeu, em 10 de dezembro de 2001, o Certificado de Tipo do Centro Técnico Aeroespacial – CTA, sendo o primeiro avião brasileiro da categoria jato executivo. O Legacy teve como cliente lançador a Swift Aviation, com 24 encomendas firmes e 25 opções.



O Legacy Shuttle vem sendo comercializado com sucesso e, às vésperas do fim-de-ano, foi fechada a maior venda realizada até o momento de jatos corporativos, com encomendas de 75 unidades, sendo 25 pedidos firmes e 50 opções, para empresa

norte-americana Indigo. Além dessas versões, a Embraer está comercializando versões do EMB 135 e 145, inclusive para transporte de autoridades, com entrega de 8 unidades em 2001.

A carteira de pedidos da Aviação Corporativa apresentava, ao final de 2001, um saldo de 174 aeronaves, sendo 79 firmes e 95 opções.

| Aviação Corporativa | Firmes    | Opções    | Total      | Entregas  | Backlog | Firme     |
|---------------------|-----------|-----------|------------|-----------|---------|-----------|
| Legacy Executivo    | 41        | 38        | 79         | -         | -       | 41        |
| Legacy Shuttle      | 25        | 50        | 75         | -         | -       | 25        |
| EMB 135/145         | 13        | 7         | 20         | 11        | -       | 2         |
| <b>Total</b>        | <b>79</b> | <b>95</b> | <b>174</b> | <b>11</b> | -       | <b>68</b> |

Continua...

**Mercado de Defesa**

Em 2001, resultados significativos foram alcançados no Mercado de Defesa, com a construção de uma linha de produtos de inteligência, vigilância e reconhecimento, de combate, de transporte e de treinamento, além de sistemas e serviços, que tem permitido uma atuação integrada no mercado, inserindo definitivamente a Embraer na competição mundial neste segmento da aviação de defesa.



**EMB 145 AEW&C** e **EMB 145 RS** são produtos desenvolvidos a partir da plataforma do ERJ 145, reforçado e modificado com um sistema avançado de controle e alarme antecipado, além de uma capacidade de sensoriamento remoto. O avançado sistema de radar do EMB 145 AEW&C, desenvolvido pela Ericsson, tem capacidade para realizar missões de impressão e patrulhamento e de controle de tráfego aéreo. O EMB 145 RS foi projetado para realizar missões de sensoriamento remoto de superfície, controle ambiental e pesquisas geológicas. Já o EMB 145 MP tem por objetivo realizar missões de patrulhamento marítimo. O programa de desenvolvimento e fabricação das aeronaves contratadas pelo governo brasileiro segue de acordo com o planejado. Duas aeronaves já estão realizando as atividades de integração de sistemas e ensaios em voo. Em 2001, o governo mexicano efetivou a contratação de uma aeronave EMB 145 AEW&C, duas aeronaves EMB 145 MP e uma Estação de Controle em Terra. O governo da Grécia contratou, e está em processo de fabricação, quatro aeronaves EMB 145 AEW&C a serem utilizadas no complexo sistema de alerta antecipado e controle de espaço aéreo, no ambiente da OTAN.



**AM-X** - Aeronave subsônica de ataque a alvos terrestres e apoio aéreo, desenvolvida sob acordo de cooperação internacional com empresas italianas e patrocinado pelos governos do Brasil e da Itália, com 191 aeronaves entregues para ambas as Forças Aéreas.

**AMX-T** - Foi confirmada a decisão do Governo da Venezuela de adquirir oito aeronaves do jato avançado de ataque ao solo, o AMX-T, versão redesenhada a partir do AM-X, com equipamentos de última geração. O contrato comercial deverá ser assinado no início de 2002.

**EMB-314 Super Tucano** - É uma aeronave turboélice, monomotor, usada para treinamento de pilotos e missões de reconhecimento armado, desenvolvido a partir do EMB-312 Tucano. O governo da República Dominicana assinou um contrato para o fornecimento de dez aeronaves desse modelo.

**ALX** - É uma aeronave Leve de Ataque, equipada com motor de 1600 SHP, avionica avançada e outros avanços tecnológicos. Está em desenvolvimento as versões monomotor e biposto, sob contrato com a Força Aérea Brasileira - FAB, com quem já existe uma encomenda de 99 aeronaves, 76 firmes, com opção de 23. O AL-X também será utilizado no Programa Sistema de Vigilância da Amazônia - SIVAM.

**F-5 BR** - É um programa contratado pela FAB, em 2000, para a atualização estrutural e modernização eletrônica de 47 jatos F-5. As atividades do programa estão de acordo com o planejado.

O Ministério da Defesa está realizando um processo de seleção para o fornecimento de até 24 jatos supersônicos designados F-X. A Embraer participa desta concorrência, oferecendo para a FAB o caça supersônico Mirage 2000-5/BR. Ele está sendo desenvolvido através de um programa industrial completo, com domínio pleno da tecnologia e autonomia sobre o projeto pela Embraer, executado em consórcio liderado pela Embraer, com a participação das empresas Dassault Aviation, Thales e Snecma. A escolha da proposta vencedora está prevista para o primeiro semestre de 2002.

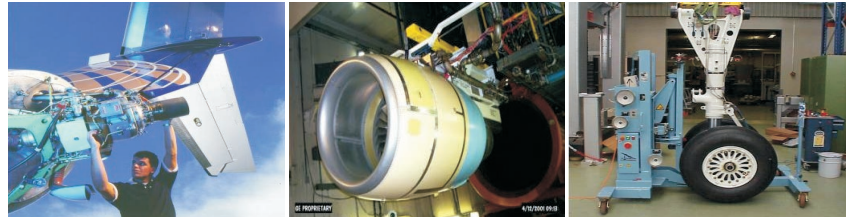
A carteira de pedidos firmes do segmento de Defesa encerrou o ano em US\$ 1,14 bilhão. Considerando-se as opções, o total atingiu US\$ 1,52 bilhão.

**Mercado de Serviços ao Cliente**

Em coerência com a concepção empresarial, de colocar a satisfação de seus Clientes como a base dos resultados alcançados, a Embraer dedica grande atenção à área de suporte e prestação de serviços, com o objetivo de ampliar sua área de atuação e também assegurar a confiança e lealdade de seus Clientes. Para isso, desenvolve e mantém uma complexa rede de serviços e de suporte pós-venda, presente na América do Sul, nos Estados Unidos, na Europa, na Austrália e, mais recentemente, na Ásia. Por meio dessas unidades operacionais, coloca à disposição equipes treinadas e recursos materiais necessários, dentro de um projeto prioritário de assegurar a máxima eficiência em disponibilidade das aeronaves, tanto as de uso comercial, como de defesa ou corporativa. Além dos serviços de manutenção de aeronaves oferecidos nas instalações de São José dos Campos (SP), a Embraer também investe na formação de estoques descentralizados, situados em locais estrategicamente definidos, buscando assim reduzir os ciclos de atendimento ao Cliente. Além disso, mantém um programa de peças de reposição compartilhado pelos operadores.

No final de 2001, a Embraer assinou um contrato com a Reliance Aerotech Inc., para aquisição dos ativos operacionais da Celsius Aerotech Inc., localizada em Nashville, estado do Tennessee (EUA). A Embraer operará esse negócio, a partir de março de 2002, como um grande centro de serviços de manutenção de aeronaves e de componentes, por intermédio da subsidiária Embraer Aircraft Maintenance, Inc..

Um avançado call center, situado em São José dos Campos, opera ininterruptamente na recepção de consultas e pedidos das equipes de campo, para resolver quaisquer problemas e manter as aeronaves capacitadas para voar, evitando prejuízos ao operador.

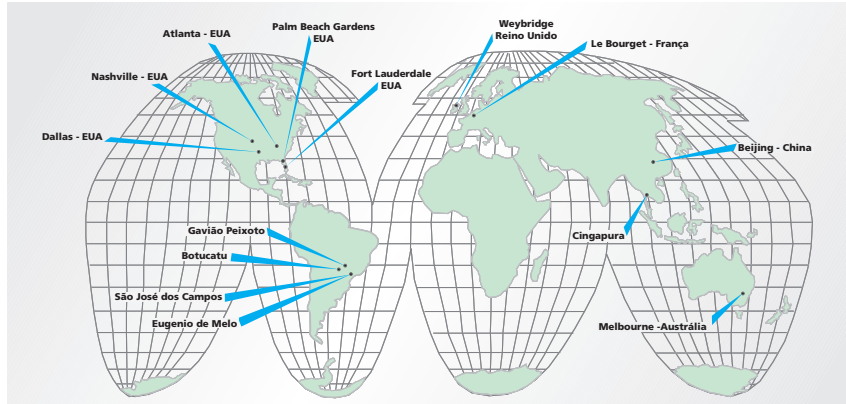


A área de Serviços ao Cliente, que já oferecia os serviços de integração por meio do Customer Integration Service - CIS, anunciou na Feira de Le Bourget, em junho, a implantação do AEROChain®, portal de comércio eletrônico que entrará em operação em 2002. O portal permitirá o gerenciamento completo da cadeia de suprimentos, o que inclui planejamento de ordens de compra, envio de peças, cobrança automática, leilões, etc. Como atestado do acerto de suas iniciativas, a Embraer foi reconhecida, pela segunda vez consecutiva, como o fabricante para a aviação regional com a melhor atitude na área de serviços aos Clientes, segundo pesquisa da empresa britânica Meridian International Research.

**Aviação Geral**

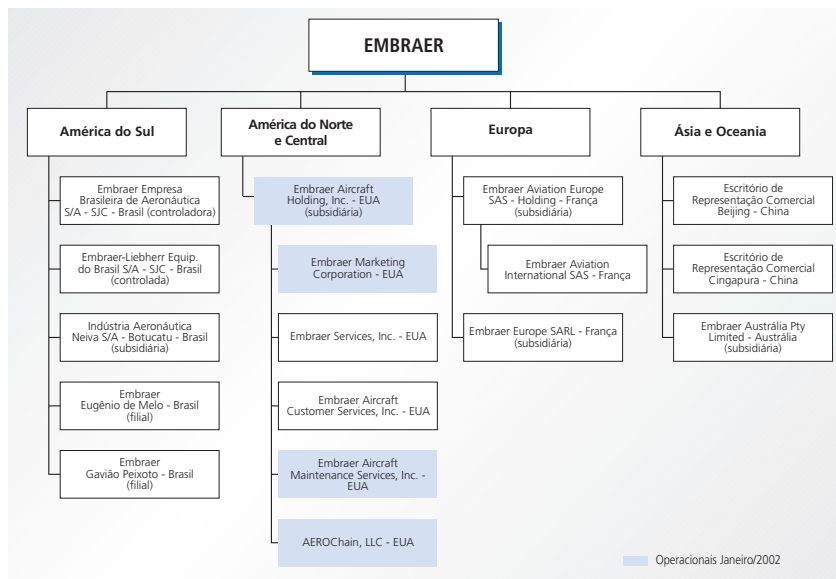
O negócio da Aviação Geral é conduzido pela Indústria Aeronáutica Neiva S.A., subsidiária integral da Embraer, localizada em Botucatu (SP). Dentro desse segmento são produzidos especialmente os aviões Ipanema, utilizados na pulverização agrícola. Desde 1998, a Neiva tem tido papel importante no fornecimento de partes e conjuntos para as aeronaves fabricadas pela Embraer, operando de forma integrada, como um braço industrial da matriz, de forma a otimizar e maximizar o uso de sua capacidade industrial e agregar valor ao negócio.

**PRESEÇA GLOBAL**



O crescimento das operações da Embraer tem exigido uma contínua expansão das instalações ao redor do mundo. Atualmente, a Empresa mantém suas atividades industriais e de desenvolvimento do produto no Brasil, nas cidades de São José dos Campos, Botucatu e Gavião Peixoto, todas no Estado de São Paulo, além de escritórios de engenharia e certificação em Palm Beach Gardens e Atlanta (Estados Unidos). Para dar suporte às operações de pós-venda, conta com Centros de Serviços em Fort Lauderdale, Dallas e Nashville (Estados Unidos). O apoio à comercialização, marketing e promoção é realizado pelos escritórios localizados na América Latina (São José dos Campos), Estados Unidos (Fort Lauderdale), Europa (Paris) e Ásia (Beijing e Cingapura). Em 2001, na unidade de Gavião Peixoto, em consonância ao Projeto de Implantação de uma fábrica, foi construída uma pista de 5 km de extensão por 45 m de largura. A operação foi iniciada em outubro, para ensaios dos Programas ERJ 145XR e EMB 314 (AL-X), porém, as suas características garantem a segurança dos ensaios de todas as aeronaves Embraer, inclusive as da família EMBRAER 170/190, que estão em desenvolvimento, e os caças supersônicos F-5.

Em 1º de janeiro de 2002, entrou em vigor a nova estrutura societária da Embraer, redesenhada para adequação dos negócios aos seus aspectos globais. A nova configuração, cujas principais unidades operacionais são apresentadas a seguir, tem como objetivo melhor organizar e otimizar a administração das empresas do grupo e prevê a integração das novas operações da Embraer Aircraft Maintenance, incorporadora dos ativos a serem adquiridos da Celsius Aerotech Inc., e do portal de comércio eletrônico AEROChain®.



**PROCESSOS**

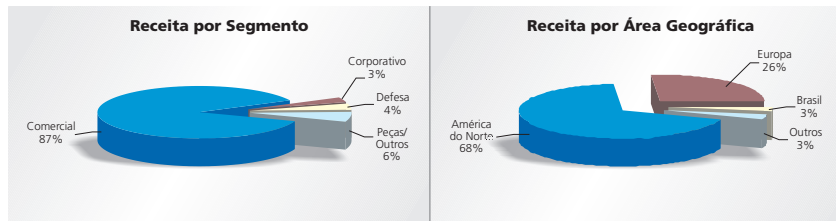
A revisão dos processos operacionais e de gestão, continua sendo conduzida por meio do programa de Transformação da Organização para Resultados (TOR), com o propósito de obter maior agilidade e flexibilidade, além de elevar a qualidade dos processos administrativos. Faz parte deste programa a implantação do sistema Enterprise Resource Planning (ERP), baseado na tecnologia SAP/R3, em todas as unidades mundiais. Já foram implantados os módulos de finanças, suprimentos, planejamento, materiais, vendas e serviços ao cliente. Esses macro-processos permitem visualizar os esforços atuais de organização, que inclui uma reestruturação gerencial, destinada a melhorar a visibilidade, o controle e gestão - por meio da implantação do conceito de Unidades de Negócios - e a elaboração dos demonstrativos aplicando-se os princípios contábeis norte-americanos (USGAAP).

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Em 2001, foram entregues 174 aeronaves sendo 161 jatos regionais da família ERJ, dois turboélices EMB 120 Brasília e, ainda, 11 aeronaves leves de utilização agrícola. O quadro que segue apresenta um histórico comparativo dos últimos três anos, por segmento de negócio.

| Evolução das aeronaves entregues |            |            |            |
|----------------------------------|------------|------------|------------|
| Qtde. Aeronaves                  | 1999       | 2000       | 2001       |
| <b>Aviação Comercial</b>         | <b>103</b> | <b>157</b> | <b>155</b> |
| EMB 120                          | 7          | -          | 2          |
| ERJ 135                          | 16         | 45         | 27         |
| ERJ 140                          | -          | -          | 22         |
| ERJ 145                          | 80         | 112        | 104        |
| <b>Aviação Corporativa</b>       | <b>-</b>   | <b>3</b>   | <b>8</b>   |
| EMB 135                          | -          | 3          | 7          |
| EMB 145                          | -          | -          | 1          |
| <b>Aviação Leve</b>              | <b>17</b>  | <b>17</b>  | <b>11</b>  |
| <b>TOTAL GERAL</b>               | <b>120</b> | <b>177</b> | <b>174</b> |

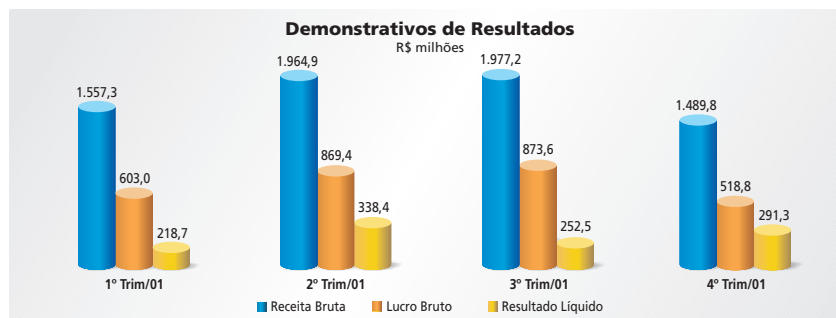
Além das aeronaves, a composição da receita bruta consolida as vendas de peças de reposição e serviços realizados pela Empresa e suas controladas, no Brasil e exterior. Em 2001, o segmento da aviação comercial representou 87% das receitas, enquanto que 94% foram destinadas para a América do Norte e Europa.



A situação econômico-financeira é consequência do bom desempenho de todas as áreas da Empresa, das vendas à produção e serviços ao cliente, como demonstrado a seguir:

| Destaques Financeiros Consolidados - Valores em R\$ milhões |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|
|   | 1999        | 2000        | 2001        |
| Receita Bruta   | 3.378,7     | 5.230,7     | 6.989,2     |
| Custo dos Produtos Vendidos                                 | 2.391,3     | 3.519,1     | 4.025,9     |
| Lucro Bruto   | 956,2       | 1.580,2     | 2.864,8     |
| Margem Bruta (%)  | 28%         | 30%         | 41%         |
| Despesas Operacionais e Participação nos Lucros             | 367,8       | 634,1       | 937,0       |
| EBIT (Lucro antes de Juros e Impostos)                      | 588,4       | 946,1       | 1.927,8     |
| Margem EBIT %   | 17%         | 18%         | 28%         |
| Amortização e Depreciação                                   | 127,5       | 150,2       | 169,0       |
| EBITDA  | 715,9       | 1.096,3     | 2.096,8     |
| Margem EBITDA (%)   | 21%         | 21%         | 30%         |
| Lucro Líquido   | 412,2       | 645,2       | 1.100,9     |
| Margem Líquida (%)  | 12%         | 12%         | 16%         |
| Lucro por Ação em circulação ao final de cada período       | 0,90        | 1,22        | 1,77        |
| Quantidade de Ações ao final de cada período                | 481.217.874 | 543.409.874 | 622.282.874 |

A receita bruta operacional de 2001 foi de R\$ 6.989,2 milhões, 33,6% superior aos R\$ 5.230,7 milhões de 2000. O custo dos produtos vendidos de R\$ 4.025,9 milhões apresentou um crescimento de 14,4% em relação ao ano anterior e, portanto, evolução menor do que as receitas. Com isso, a margem bruta atingiu 41% - acima dos 30% obtidos em 2000 -, influenciada principalmente pelo ganho da variação cambial no período. As despesas operacionais de R\$ 937,0 milhões, incluídos os gastos com a participação nos lucros e resultados dos empregados, representaram 13,4% da receita bruta, ficando acima dos R\$ 634,1 milhões (equivalentes a 12,1%) registrados em 2000. Esse aumento é decorrente dos gastos relativos à ampliação da base de negócios na aviação corporativa e de defesa, marketing e promoções dos produtos e serviços ao cliente. O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) alcançou R\$ 2.096,8 milhões, com um crescimento de 91,3% em relação aos R\$ 1.096,3 milhões obtidos no ano anterior. Este desempenho possibilitou um lucro líquido de R\$ 1.100,9 milhões, correspondendo a 16% da receita bruta e 70,6% superior aos R\$ 645,2 milhões registrados em 2000. O lucro por ação foi de R\$ 1,77. Tomando-se por base os trimestres do ano, observa-se a consistência dos resultados apurados ao longo do exercício.



Os principais indicadores patrimoniais da Empresa são apresentados a seguir.

| Destaques Patrimoniais e Indicadores - Valores em R\$ milhões |         |         |         |
|---|---------|---------|---------|
|   | 1999    | 2000    | 2001    |
| Patrimônio Líquido  | 697,1   | 1.538,7 | 2.456,9 |
| Total Financiamento   | 1.138,2 | 894,2   | 1.792,0 |
| Total Caixa e Aplicações Financeiras                          | 548,2   | 2.325,6 | 1.739,1 |
| Caixa (Endividamento) Líquido                                 | (590,0) | 1.431,4 | (52,9)  |
| Contas a Receber - Clientes                                   | 584,2   | 386,9   | 1.558,4 |
| Estoques  | 1.281,1 | 1.121,6 | 2.371,1 |
| Índice de Liquidez Corrente                                   | 1,2     | 1,5     | 1,5     |
| Giro de Estoques  | 2,4     | 2,9     | 2,1     |
| Retorno sobre o Ativo - ROA                                   | 15%     | 15%     | 17%     |
| Retorno sobre o Patrimônio - ROE                              | 74%     | 58%     | 55%     |

Ao final de dezembro de 2001, o total do caixa, incluindo as aplicações financeiras, atingiu R\$ 1.739,1 milhões, enquanto as linhas de financiamentos totalizavam R\$ 1.792 milhões, o que resultou em um saldo líquido de caixa negativo de R\$ 52,9 milhões. A situação de caixa é reflexo do cenário pós 11 de setembro, quando ocorreu a reprogramação de entregas e de pagamentos antecipados (*down-payments*). Houve, inclusive, um aumento do saldo de contas a receber, em decorrência de mudanças no mercado relacionadas a financiamentos das vendas. Mesmo considerando este cenário, o índice de liquidez corrente manteve-se estabilizado em 1,5, quando comparado com o ano anterior.

O menor ritmo de produção, a partir de setembro, resultou em um aumento nos estoques e uma redução no giro de 2,9, em 2000, para 2,1, em 2001.

O índice de retorno sobre o ativo (ROA) alcançou 17% ligeiramente superior ao alcançado nos últimos dois anos, enquanto o índice de retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 55% no ano de 2001.

**DEMONSTRATIVO DO VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (VEA)**

O Valor Econômico Adicionado (VEA) apresentou os significativos aumentos de 31,4% entre 1999 e 2000, e de 78,9% entre 2000 e 2001.

| Em milhões de reais   | 1999           | 2000           | 2001           |
|---|----------------|----------------|----------------|
| <b>Total do Ativo</b>   | <b>3.460,9</b> | <b>5.150,0</b> | <b>7.726,2</b> |
| Passivo com financiamentos espontâneos                        | 2.408,6        | 3.386,6        | 5.114,5        |
| Passivo remunerado  | 1.052,3        | 1.763,4        | 2.611,7        |
| Capital de Terceiros (Financiamento estruturais e debêntures) | 355,2          | 224,7          | 154,8          |
| Capital Próprio   | 697,1          | 1.538,7        | 2.456,9        |
| <b>Investimentos a remunerar</b>                              | <b>1.052,3</b> | <b>1.763,4</b> | <b>2.611,7</b> |
| Receita operacional líquida                                   | 3.366,6        | 5.099,3        | 6.890,7        |
| Custos e despesas operacionais                                | (2.824,3)      | (4.157,2)      | (5.288,9)      |
| <b>Resultado operacional antes de IR/CS</b>                   | <b>542,3</b>   | <b>942,2</b>   | <b>1.601,8</b> |
| IR/CS   | (94,1)         | (283,6)        | (491,9)        |
| Custo do Capital de Terceiros                                 | (57,1)         | (26,3)         | (15,8)         |
| Benefício fiscal  | 21,1           | 8,9            | 5,4            |
| Lucro líquido   | 412,2          | 641,3          | 1.099,5        |
| Custo do Capital Próprio                                      | (111,6)        | (246,2)        | (393,1)        |
| <b>Valor Econômico Adicionado</b>                             | <b>300,6</b>   | <b>395,1</b>   | <b>706,4</b>   |
| <b>VEA/Investimentos a Remunerar</b>                          | <b>29%</b>     | <b>22%</b>     | <b>27%</b>     |

Para o cálculo do VEA, inclui-se o efeito da variação cambial referente ao capital de terceiros, no custo médio ponderado de capital.

**DEMONSTRATIVO DO VALOR AGREGADO - (DVA)**

O DVA retrata a função social da Embraer a partir dos valores distribuídos aos segmentos da sociedade representados pelos acionistas, empregados, instituições financeiras e governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado tem apresentado um crescimento constante, como indicam os resultados de R\$ 995,1 milhões, R\$ 1.743,8 milhões e R\$ 2.910,6 milhões, correspondendo a proporções de 30,6%, 33,5% e 41,6% das receitas geradas, respectivamente, nos anos de 1999, 2000 e 2001.

| Controladora (R\$ milhões)                 | 1999    | 2000    | 2001    |
|--|---------|---------|---------|
| Receitas                                   | 3.255,7 | 5.208,8 | 6.991,5 |
| Insumos Adquiridos de Terceiros            | 2.231,8 | 3.496,0 | 4.213,7 |
| Valor Adicionado Bruto                     | 1.023,9 | 1.712,8 | 2.777,8 |
| Retenções                                  | 115,5   | 129,3   | 133,8   |
| Valor Adicionado Líquido Produzido         | 908,4   | 1.583,5 | 2.644,0 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência | 86,7    | 160,3   | 266,6   |
| Valor Adicionado Total a Distribuir        | 995,1   | 1.743,8 | 2.910,6 |
| Distribuição do Valor Adicionado           |         |         |         |
| Empregados                                 | 297,6   | 410,9   | 520,4   |
| Governo (Impostos, taxas e contribuições)  | (38,2)  | 429,6   | 666,6   |
| Instituições Financeiras                   | 303,2   | 235,9   | 605,1   |
| Acionistas                                 | 123,5   | 287,7   | 403,9   |
| Lucros retidos                             | 309,0   | 379,7   | 714,6   |

**DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DA CONTROLADORA**

O lucro líquido da Controladora, no montante de R\$ 1.118,5 milhões, apresentado nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001, tem a seguinte destinação:

- Constituição da reserva legal, no montante de R\$ 55,9 milhões, correspondentes a 5% do lucro líquido apurado, nos termos do Artigo 193 da Lei nº 6.404/76;
- Ratificação do valor de R\$ 403,9 milhões como dividendos do ano, já declarados pelo Conselho de Administração, o que resulta num valor médio de R\$ 0,6490 por ação, incluindo-se o dividendo mínimo obrigatório. Este valor já incorpora os dividendos semestrais, inclusive aqueles pagos trimestralmente na forma de juros sobre capital próprio (JCP);
- Transferência do saldo de R\$ 658,7 milhões à conta de reserva, na forma do Estatuto Social, para investimentos e capital de giro a serem aplicados no desenvolvimento do Programa EMBRAER 170/190, na finalização do desenvolvimento do Legacy e, em novas versões e modificações da família ERJ 145. Também, serão destinados à aquisição e criação de novas empresas, tais como, o centro de serviços de Nashville e o portal eletrônico AEROChain® e, para os investimentos em infra-estrutura de Gavião Peixoto e programas de capacitação e produtividade.

**MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÃO COM OS INVESTIDORES**

No dia 03 de maio, o BNDES Participações S.A. (BNDESPar) exerceu a totalidade dos bônus de subscrição emitidos em conjunto com debêntures simples em 1º de julho de 1998. Foram exercidos 7.393.800 bônus de subscrição, com a emissão de 73.938.000 novas ações preferenciais da Embraer.

Em junho de 2001, os acionistas Companhia Bozano, Bozano Holdings Ltd., Fundação Sistel de Seguridade Social, Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI) e BNDESPar realizaram uma Oferta Secundária de ações preferenciais da Embraer no mercado nacional e internacional, no total de 77,1 milhões de ações, o equivalente a US\$ 750,0 milhões. Desse montante, 7,7 milhões de ações foram vendidas no mercado brasileiro ao preço unitário de R\$ 23,25 e, enquanto no mercado internacional foram lançadas 69,4 milhões de ações, representadas por 17.352 mil ADS's - *American Depositary Shares*, sendo que cada ADS representa 4 ações preferenciais, ao preço unitário de US\$ 38,90 por ADS. Em conjunto com a oferta secundária de ações, o BNDES realizou uma colocação de bônus conversíveis em ADS's, que totalizaram US\$ 300 milhões. Ambas as operações foram consideradas um sucesso, expandiram a base global de investidores da Embraer e foram consideradas pela *Latin Finance Magazine* e pela *Emerging Markets Investors Magazine* como as melhores realizadas por empresas da América Latina - "The Equity Deal of the Year".

As ações preferenciais da Embraer apresentaram uma desvalorização de 27,5% no ano atingindo a cotação de R\$ 13,20 em 28 de dezembro de 2001. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) foi de R\$ 6,6 milhões. As ações ordinárias valorizaram-se 1,3%, e encerraram o ano com a cotação de R\$ 12,51 por ação e o volume médio diário negociado de R\$ 4,5 milhões. Neste mesmo período, o Ibovespa recuou 11,02%.

Os ADS's, negociados na Bolsa de Nova York (NYSE), registraram desvalorização de 44,3% com uma cotação de US\$ 22,13 no encerramento do ano. O volume médio diário negociado totalizou 379 mil ADS's, equivalentes a um volume financeiro de US\$ 10,7 milhões. No mesmo período, o Índice Dow Jones retraiu-se 7,1%.

O desempenho desfavorável, tanto das ações, quanto dos ADS's, foi fortemente influenciado pelos ataques terroristas ocorridos em 11 de setembro, quando todas as empresas aéreas e fabricantes de aeronaves sofreram consequências adversas.

As ações da Embraer, ordinárias e preferenciais, encerraram o ano de 2001 com uma participação no índice Bovespa de 0,83% e 0,75%, respectivamente. No mercado internacional, os ADS's compõem o *Morgan Stanley Composit Index* (MSCI), que é utilizado pelos maiores gestores de recursos mundiais.

Em 19 de setembro de 2001, a Embraer foi selecionada para compor o *Dow Jones Sustainability Group Index* (DJSIG), a partir da nova revisão anual que começou a vigorar em outubro de 2001. Com isso, passou a integrar um seleto grupo de empresas de 62 setores, que representam um valor de mercado de mais de US\$ 5 trilhões em 26 países e se destacam pela sustentabilidade econômica, social e ecológica.

Somente as empresas que mais se destacam nos critérios de avaliação são selecionadas, sendo a condição mínima estarem classificadas entre as dez maiores de cada setor. Além da Embraer, apenas três outras companhias brasileiras fazem parte desse grupo. O DJSIG serve como referência para um universo cada vez maior de investidores preocupados com responsabilidade social e que atuam nas empresas das quais também são acionistas.

O Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio, trimestrais, e dividendos, semestrais, no valor total de R\$ 403,9 milhões, o equivalente a uma distribuição de 36% do lucro líquido do exercício. O montante representa um acréscimo de 40% na comparação do valor distribuído no exercício de 2000 - R\$ 287,7 milhões, correspondentes a 43% do lucro líquido apurado no período.

**PESSOAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Ao longo de décadas, a Embraer tem aprendido a dedicar um esforço especial na atração, desenvolvimento e retenção de pessoas com talento, dedicação e competência para atuarem num setor marcado pela complexidade tecnológica e altíssima exigência de qualificação profissional. A ênfase decorre da certeza de que as pessoas são um dos fortes diferenciais competitivos da Empresa e devem ser capacitadas com o mesmo afincado dado ao atendimento das elevadas exigências e especificações presentes no mercado aeronáutico. Essa importância e sua evolução são parte do desafio na busca da excelência e pode ser percebido pelo crescimento contínuo e acelerado, desde 1997, dos valores investidos em capacitação e desenvolvimento dos profissionais e, pelo conteúdo dos programas adotados.

Desde 1997, a Embraer vivenciou revolucionário crescimento de seu quadro de empregados, como forma de atender aos múltiplos programas e mercados de atuação.

A Embraer encerrou o ano de 2001 com 11.048 colaboradores, número compatível com as necessidades de mão-de-obra qualificada e manutenção da produtividade em níveis significativos. Esse efetivo está distribuído nas unidades sediadas no Brasil (10.518), Estados Unidos (275), Europa (221), Austrália e Ásia (34). A produtividade medida pela receita bruta atingiu US\$ 254 mil/empregado, ante US\$ 307 mil no ano anterior, evidenciando o efeito da desaceleração dos níveis de faturamento no último trimestre.



**Treinamento e Desenvolvimento**

A Embraer investiu em 2001 R\$ 58,2 milhões em programas de capacitação e treinamento de seu pessoal, em todos os níveis. As principais iniciativas desenvolvidas foram as seguintes:

**O Programa de Desenvolvimento de Líderes:** visa capacitar os gestores de hoje para suportar o crescimento do negócio;

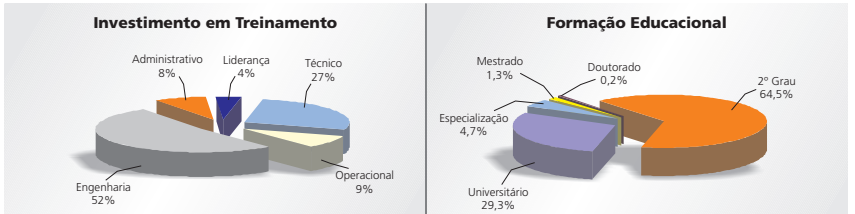
**Programa de Especialização em Engenharia Aeronáutica (PEE):** o objetivo é suprir as necessidades futuras de pessoal altamente qualificado para a função Engenharia Aeronáutica. Prevê a formação de cerca de 180 profissionais a cada 18 meses, sendo que a 1ª turma está prevista para meados de 2002 e será totalmente absorvida pelas atividades de engenharia relacionadas aos programas em desenvolvimento;

**MBA - Master of Business Administration:** visa preparar futuros executivos, tendo como foco o comércio exterior. Ministrado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) tem 36 participantes e duração de 18 meses, incluindo um módulo internacional;

**Programa Trainee 2001:** destinado a desenvolver habilidades gerenciais e de negócios. Foram selecionados para o programa 20 *trainees* para um programa de 11 meses;

**Programa Boa Idéia:** criado em 1999, objetiva incentivar a criatividade dos empregados da Embraer na busca de idéias voltadas para o produto e processos.

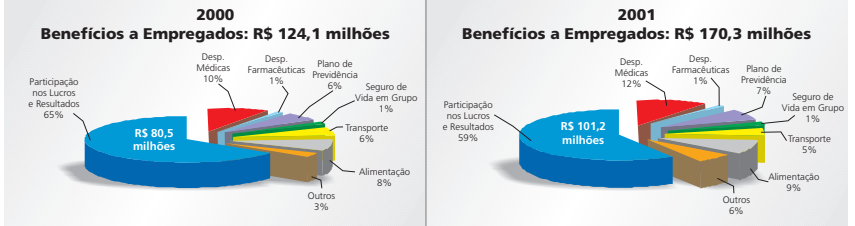
Além desses programas, as atividades de desenvolvimento, fabricação, comercialização e apoio pós-venda requerem investimentos constantes em treinamento e desenvolvimento.



Todos os colaboradores possuem no mínimo o ensino médio completo (segundo grau), nível alcançado em 1997 por meio de um esforço conjunto da Embraer e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Destaca-se, também, o índice de 35,5% dos empregados com, no mínimo, nível universitário.

**Política de Remuneração e de Benefícios**

No ano de 2001, o total de salários e benefícios pagos aos empregados correspondeu a R\$ 556 milhões. Em benefícios, foram pagos R\$ 124,1 milhões em 2000 e R\$ 170,3 milhões em 2001.

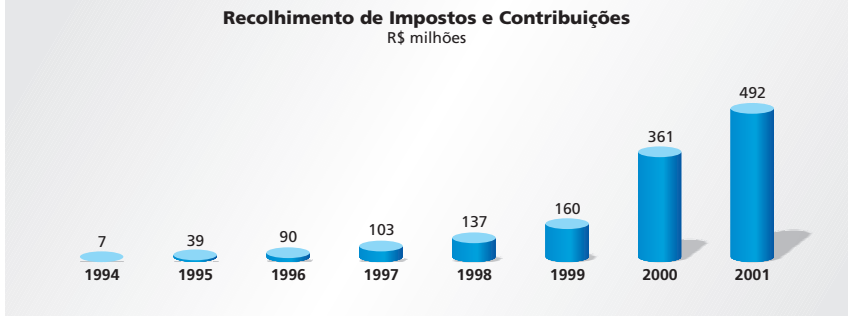


Na política de remuneração, a Embraer demonstra seu pioneirismo e a atualidade de suas práticas administrativas. Ao lado de um ativo sistema de acompanhamento e avaliação de competências, destaca-se o Programa de Remuneração Variável, como um avançado mecanismo de participação dos empregados nos lucros e resultados. Os critérios desta remuneração adicional - distribuída sempre e quando apurado lucro nas operações e os acionistas recebem seus dividendos - são definidos em acordo coletivo, celebrado com uma comissão de empregados. A definição dos valores a pagar está vinculada à avaliação do desempenho das equipes estabelecido para o período nos respectivos Programas de Ação e Planos de Metas Setoriais. Em 2001, R\$ 101,2 milhões foram distribuídos entre a totalidade dos empregados.

Em termos de benefícios aos empregados, destaca-se o Plano de Previdência Privada que visa assegurar uma renda mensal complementar à aposentadoria paga pelo INSS. O Plano foi desenhado pela Embraer, juntamente com a BB Previdência.

**Impostos e Contribuições Sociais**

As contribuições sociais e taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona para a sociedade, por meio do pagamento de impostos, têm evoluído de forma contínua e significativa.



**Qualidade de Vida**

Ao longo dos anos, a Embraer tem promovido um trabalho educativo, por intermédio de programas específicos desenvolvidos para a melhoria contínua da qualidade de vida dos empregados e dependentes. Durante o ano, foram promovidas campanhas preventivas de saúde, de orientação vocacional aos dependentes com idade entre 16 e 21 anos e cursos de Educação Financeira. Realizaram-se ainda eventos internos para promover métodos de controle de *stress* e programas de integração dos empregados e familiares.

O Programa de Controle e Recuperação do Dependente Químico, criado em 1984, é uma referência no Brasil, já tendo sido apresentado também no exterior. O programa tem por objetivo proporcionar assistência profissional e confidencial aos empregados e dependentes que apresentam problemas de dependência química.

**Instituto Embraer**

Fundado em maio de 2001, o Instituto Embraer de Educação e Pesquisa é uma efetiva demonstração de compromisso da Empresa com o apoio à transformação da sociedade brasileira por meio de ações de Responsabilidade Social Corporativa.

O projeto pioneiro do Instituto é a construção e operação, a partir de fevereiro de 2002, do Colégio Engenheiro Juarez de Siqueira Brito Wanderley, voltado para o Ensino Médio. O colégio foi construído em um terreno da Embraer, com cerca de 31.000 m2, nas instalações da unidade de Eugênio de Melo (SP).

Além disso, por meio do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), a Embraer tem direcionado para projetos da iniciativa municipal, recursos originados da renúncia fiscal do imposto de renda, conforme definido por lei federal.

**Incentivo à Cultura e Programas Sociais**

Em 2001, a Embraer destinou R\$ 4,5 milhões para iniciativas culturais (cinema, teatro e música), amparada pelas Leis Rouanet e do Audiovisual, e R\$ 1,2 milhão para programas de assistência social.

**Meio Ambiente**

O desafio de produzir aviões com responsabilidade ambiental está refletido no investimento em obras e equipamentos, visando à melhoria contínua e à prática de sempre observar ou mesmo superar as exigências legais. Assim como o avanço tecnológico não pode ser interrompido, entende-se que a atenção aos problemas ambientais também não pode ser menosprezada. Um dos esforços mais estruturados e importantes da Embraer tem sido a implantação do Sistema Integrado de Gestão do Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Qualidade (SIGMASSQ), que é a expressão formal de seu compromisso em compatibilizar as atividades industriais e comerciais com os princípios do desenvolvimento sustentável, por meio de três aspectos principais: melhoria contínua, atendimento à legislação e prevenção à poluição e acidentes de trabalho.

Em 2001, esteve na ordem do dia o combate ao desperdício de água e energia elétrica. As iniciativas visaram fortalecer atitudes positivas e responsáveis na utilização e gerenciamento desses recursos, o que permitiu superar o período de racionamento de energia elétrica sem comprometer a produção e o nível de atividade.

BALANÇO SOCIAL ANUAL - CONTROLADORA - 2001 E 2000

| 1) Base de Cálculo                                  | 2001            |               |             | 2000            |              |             |
|---|-----------------|---------------|-------------|-----------------|--------------|-------------|
|   | Valor (R\$/Mil) | % Sobre FPB   | % Sobre RL  | Valor (R\$/Mil) | % Sobre FPB  | % Sobre RL  |
| Receita Líquida (RL)                                | 6.735.144       |               |             | 4.962.000       |              |             |
| Resultado Operacional (RO)                          | 1.149.519       |               |             | 648.732         |              |             |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB)                      | 356.137         |               |             | 285.002         |              |             |
| 2) Indicadores Sociais Internos                     | Valor R\$/Mil   | % Sobre FPB   | % Sobre RL  | Valor R\$/Mil   | % Sobre FPB  | % Sobre RL  |
| Alimentação   | 14.136          | 3,97          | 0,21        | 9.906           | 3,48         | 0,20        |
| Encargos sociais e compulsórios                     | 119.276         | 33,49         | 1,77        | 104.823         | 36,78        | 2,11        |
| Previdência Privada                                 | 9.216           | 2,59          | 0,14        | 6.761           | 2,37         | 0,14        |
| Saúde   | 20.303          | 5,70          | 0,30        | 13.425          | 4,71         | 0,27        |
| Segurança e medicina no trabalho                    | 2.214           | 0,62          | 0,03        | 2.216           | 0,78         | 0,04        |
| Educação  | 1.086           | 0,30          | 0,02        | 1.009           | 0,35         | 0,02        |
| Cultura   | 714             | 0,20          | 0,01        | 356             | 0,12         | 0,01        |
| Capacitação e desenvolvimento profissional          | 10.842          | 3,04          | 0,16        | 7.591           | 2,66         | 0,15        |
| Participação nos lucros e resultados                | 83.676          | 23,50         | 1,24        | 73.879          | 25,92        | 1,49        |
| Outros  | 11.229          | 3,15          | 0,17        | 8.518           | 2,99         | 0,17        |
| <b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>         | <b>272.692</b>  | <b>76,57</b>  | <b>4,05</b> | <b>228.484</b>  | <b>80,17</b> | <b>4,60</b> |
| 3) Indicadores Sociais Externos                     | Valor R\$/Mil   | % Sobre RO    | % Sobre RL  | Valor R\$/Mil   | % Sobre RO   | % Sobre RL  |
| Educação  | 3.392           | 0,95          | 0,05        | -               | -            | -           |
| Cultura   | 4.397           | 1,23          | 0,07        | 800             | 0,28         | 0,02        |
| Outros (Criança e Adolescente/Comunidade Solidária) | 1.450           | 0,41          | 0,02        | 1.118           | 0,39         | 0,02        |
| Total das Contribuições para a Sociedade            | 9.239           | 2,59          | 0,14        | 1.918           | 0,67         | 0,04        |
| Tributos (excluídos encargos sociais)               | 390.054         | 109,52        | 5,79        | 256.858         | 90,12        | 5,18        |
| <b>Total - Indicadores Sociais Externos</b>         | <b>399.293</b>  | <b>112,12</b> | <b>5,93</b> | <b>258.776</b>  | <b>90,80</b> | <b>5,22</b> |
| 4) Indicadores Ambientais                           | Valor R\$/Mil   | % Sobre FPB   | % Sobre RL  | Valor R\$/Mil   | % Sobre FPB  | % Sobre RL  |
| Relacionados com a operação da empresa              | 3.049           | 0,86          | 0,05        | 1.477           | 0,52         | 0,03        |
| Total dos Investimentos em Meio Ambiente            | <b>3.049</b>    | <b>0,86</b>   | <b>0,05</b> | <b>1.477</b>    | <b>0,52</b>  | <b>0,03</b> |
| 5) Indicadores do Corpo Funcional                   | Valor R\$/Mil   | % Sobre FPB   | % Sobre RL  | Valor R\$/Mil   | % Sobre FPB  | % Sobre RL  |
| Nº de empregados ao final do período                | -               | -             | -           | 9.218           | -            | -           |
| Nº de admissões durante o período                   | -               | -             | -           | 2.252           | -            | -           |
| Nº de empregados terceirizados                      | -               | -             | -           | 2.327           | -            | -           |
| Nº de empregados acima de 45 anos                   | -               | -             | -           | 1.105           | -            | -           |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa             | -               | -             | -           | 1.056           | -            | -           |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres         | -               | -             | -           | 5,25%           | -            | -           |
| Nº de empregados portadores de deficiência          | -               | -             | -           | 452             | -            | -           |
|   | -               | -             | -           | 759             | -            | -           |

6) Informações Relevantes quanto ao

|   | 2001                     |                         |                          | 2000                     |                         |                          |
|---|--------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
|   | Valor R\$/Mil            | % Sobre RO              | % Sobre RL               | Valor R\$/Mil            | % Sobre RO              | % Sobre RL               |
| Exercício da Cidadania Empresarial  |                          |                         |                          |                          |                         |                          |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa  |                          | 58                      |                          |                          | 50                      |                          |
| Número total de acidentes de trabalho   |                          | 78                      |                          |                          | 53                      |                          |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:  | ( ) pela direção         | (x) direção e gerências | ( ) todos os empregados  | ( ) pela direção         | (x) direção e gerências | ( ) todos os empregados  |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:  | ( ) pela direção         | ( ) direção e gerências | (x) todos os empregados  | ( ) pela direção         | ( ) direção e gerências | (x) todos os empregados  |
| A previdência privada contempla:  | ( ) direção              | ( ) direção e gerências | (x) todos os empregados  | ( ) direção              | ( ) direção e gerências | (x) todos os empregados  |
| A participação nos lucros ou resultados contempla:  | ( ) direção              | ( ) direção e gerências | (x) todos os empregados  | ( ) direção              | ( ) direção e gerências | (x) todos os empregados  |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | ( ) não são considerados | (x) são sugeridos       | ( ) são exigidos         | ( ) não são considerados | (x) são sugeridos       | ( ) são exigidos         |
| Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:                                  | ( ) não se envolve       | (x) apóia               | ( ) organiza e incentiva | ( ) não se envolve       | (x) apóia               | ( ) organiza e incentiva |

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

| ATIVO  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  | PASSIVO   | Nota | Controladora |           | Consolidado |           |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|---|------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  |      | 2001             | 2000             | 2001             | 2000             |   |      | 2001         | 2000      |             |           |
| <b>CIRCULANTE:</b>   |      |                  |                  |                  |                  | <b>CIRCULANTE:</b>                                |      |              |           |             |           |
| Disponível   | (4)  | 1.340.010        | 1.844.350        | 1.739.118        | 2.325.579        | Financiamentos                                    | (13) | 983.296      | 583.623   | 1.223.081   | 716.744   |
| Contas a receber   | (5)  | 1.395.772        | 278.664          | 1.441.320        | 342.473          | Fornecedores                                      | (14) | 600.401      | 519.454   | 615.716     | 521.175   |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                      | (5)  | (3.778)          | (3.244)          | (55.131)         | (28.449)         | Contas a pagar                                    | (15) | 509.277      | 317.264   | 144.257     | 124.340   |
| Impostos a recuperar   | (6)  | 19.099           | 1.888            | 35.979           | 8.744            | Adiantamentos de clientes                         | (16) | 843.137      | 570.175   | 881.760     | 567.037   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                   | (30) | 223.216          | 217.835          | 246.910          | 227.495          | Impostos e encargos sociais a recolher            | (17) | 297.455      | 145.604   | 303.117     | 149.681   |
| Outras contas a receber  | (7)  | 100.555          | 36.016           | 135.584          | 40.217           | Imposto de renda e contribuição social a recolher | (11) | 111.512      | 76.983    | 112.292     | 78.047    |
| Estoques   | (8)  | 2.048.963        | 924.826          | 2.371.095        | 1.121.562        | Concessionários e representantes                  | (1)  | 1.321        | 1.261     | 1.321       | 1.261     |
| Despesas pagas antecipadamente                                     | (9)  | 54.204           | 14.821           | 55.986           | 16.808           | Provisões diversas                                | (18) | 478.850      | 326.816   | 512.025     | 358.794   |
| Total do circulante  |      | 5.178.041        | 3.315.156        | 5.970.861        | 4.054.429        | Dividendos  | (19) | 100.311      | 113.974   | 102.133     | 116.127   |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>                                   |      |                  |                  |                  |                  | Juros sobre o capital próprio                     | (19) | 51.062       | 33.780    | 51.475      | 33.780    |
| Contas a receber   | (5)  | 31.860           | 135              | 117.106          | 44.461           | Provisão de juros sobre debêntures                |      | -            | 1.797     | -           | 1.797     |
| Impostos a recuperar   | (6)  | 4.826            | 4.011            | 5.967            | 4.505            | Provisão para imposto de renda diferido           | (30) | 4.743        | 1.341     | 4.743       | 1.341     |
| Contas a receber de sociedades controladas                         | (10) | 1.172.035        | 881.516          | -                | -                | Total do circulante                               |      | 3.981.365    | 2.692.072 | 3.951.920   | 2.670.124 |
| Depósitos, empréstimos compulsórios e outros                       |      | 16.071           | 10.488           | 17.324           | 11.243           | <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>                    |      |              |           |             |           |
| Outras contas a receber  | (7)  | 14.140           | 10.029           | 300.519          | 66.743           | Financiamentos                                    | (13) | 561.977      | 170.823   | 568.930     | 177.505   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                   | (30) | 91.840           | 149.251          | 104.651          | 161.184          | Contas a pagar                                    | (15) | 370.921      | 280.579   | 372.081     | 280.580   |
| Despesas pagas antecipadamente                                     | (9)  | 16.558           | -                | 16.558           | -                | Adiantamentos de clientes                         | (16) | 203.992      | 158.771   | 247.340     | 158.771   |
| Total do realizável a longo prazo                                  |      | 1.347.330        | 1.055.430        | 562.125          | 288.136          | Impostos parcelados de longo prazo                | (17) | 47.881       | 50.837    | 49.610      | 52.531    |
| <b>PERMANENTE:</b>   |      |                  |                  |                  |                  | Provisões diversas                                | (18) | 20.915       | 24.069    | 24.985      | 28.082    |
| Investimentos  | (10) | 217.408          | 180.857          | 10.109           | 7.912            | Debêntures  |      | -            | 177.677   | -           | 177.677   |
| Imobilizado  | (11) | 565.313          | 390.172          | 718.572          | 523.415          | Provisão para imposto de renda diferido           | (30) | 33.594       | 46.475    | 34.853      | 49.657    |
| Diferido   | (12) | 453.886          | 265.280          | 464.571          | 276.159          | Total do exigível a longo prazo                   |      | 1.239.280    | 909.231   | 1.297.799   | 924.803   |
| Total do permanente  |      | 1.236.607        | 836.309          | 1.193.252        | 807.486          | <b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>            |      | -            | -         | -           | 409       |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  |      | <b>7.761.978</b> | <b>5.206.895</b> | <b>7.726.238</b> | <b>5.150.051</b> | <b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>              |      | -            | -         | 19.652      | 15.989    |
| As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços. |      |                  |                  |                  |                  |   |      |              |           |             |           |

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

|  | Nota | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  |      | 2001               | 2000               | 2001               | 2000               |
| <b>VENDAS BRUTAS:</b>  |      |                    |                    |                    |                    |
| Vendas-  |      |                    |                    |                    |                    |
| Mercado interno  |      | 127.624            | 107.675            | 156.092            | 107.202            |
| Mercado externo  |      | 6.705.843          | 4.984.217          | 6.833.129          | 5.123.541          |
| Impostos sobre vendas  |      | (11.205)           | (8.858)            | (11.442)           | (10.360)           |
| Deduções de vendas   |      | (87.118)           | (121.034)          | (87.118)           | (121.034)          |
| Receita líquida das vendas   |      | 6.735.144          | 4.962.000          | 6.890.661          | 5.099.349          |
| <b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>   |      | <b>(3.967.543)</b> | <b>(3.447.993)</b> | <b>(4.025.903)</b> | <b>(3.519.123)</b> |
| Lucro bruto  |      | 2.767.601          | 1.514.007          | 2.864.758          | 1.580.226          |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:</b>   |      |                    |                    |                    |                    |
| Administrativas  |      | (176.882)          | (122.583)          | (211.791)          | (144.033)          |
| Comerciais   |      | (422.758)          | (318.692)          | (518.700)          | (358.086)          |
| Outras despesas, líquidas  | (25) | (79.856)           | (51.423)           | (106.020)          | (52.928)           |
| Equivalência patrimonial   | (10) | (46.537)           | 41.802             | 721                | 1.472              |
| Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras                            |      | 2.041.568          | 1.063.111          | 2.028.968          | 1.026.651          |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:</b>  |      |                    |                    |                    |                    |
| Juros sobre o capital próprio  |      | (180.720)          | (100.698)          | (180.720)          | (100.698)          |
| Despesas financeiras   | (26) | (151.155)          | (161.088)          | (165.968)          | (174.538)          |
| Receitas financeiras   | (26) | 313.149            | 118.524            | 362.653            | 163.692            |
| Variações monetárias e cambiais líquidas   | (27) | (479.806)          | (92.998)           | (494.982)          | (96.647)           |
| Lucro operacional após as receitas (despesas) financeiras                              |      | 1.543.036          | 826.851            | 1.549.951          | 818.460            |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>                                   | (28) | <b>(31.028)</b>    | <b>18.661</b>      | <b>(37.331)</b>    | <b>19.232</b>      |
| <b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E DAS PARTICIPAÇÕES</b>                                    |      | <b>1.512.008</b>   | <b>845.512</b>     | <b>1.512.620</b>   | <b>837.692</b>     |
| Provisão para imposto de renda   | (30) | (448.008)          | (261.685)          | (460.794)          | (274.647)          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                       | (30) | (42.553)           | 56.747             | (25.720)           | 67.275             |
| <b>LUCRO APÓS OS IMPOSTOS</b>  |      | <b>1.021.447</b>   | <b>640.574</b>     | <b>1.026.106</b>   | <b>630.320</b>     |
| <b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS REVERSAO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b> |      | <b>(83.676)</b>    | <b>(73.879)</b>    | <b>(101.181)</b>   | <b>(80.540)</b>    |
| <b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>   |      | <b>180.720</b>     | <b>100.698</b>     | <b>180.720</b>     | <b>100.698</b>     |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>  |      | <b>1.118.491</b>   | <b>667.393</b>     | <b>1.100.891</b>   | <b>645.179</b>     |
| <b>LUCRO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO AO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$</b>                        |      | <b>1,7974</b>      | <b>1,2282</b>      |                    |                    |

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

|  | Capital social | Reservas de capital | Reserva legal  | Reserva p/ investimentos e capital de giro | Lucros acumulados | Total            |
|--|----------------|---------------------|----------------|--|-------------------|------------------|
|  |                |                     |                |  |                   |                  |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>      | 354.619        | 159                 | 28.766         | 358.215                                    | -                 | 741.759          |
| <b>Aumento de capital:</b>                   |                |                     |                |  |                   |                  |
| Em dinheiro                                  | 439.824        | -                   | -              | -  | -                 | 439.824          |
| Bônus de subscrição                          | 14.541         | 6.232               | -              | -  | -                 | 20.773           |
| Reserva de incentivo fiscal                  | -              | 23.583              | -              | -  | -                 | 23.583           |
| Lucro líquido do exercício                   | -              | -                   | -              | -  | 667.393           | 667.393          |
| Reserva legal                                | -              | -                   | 33.369         | -  | (33.369)          | -                |
| Dividendos propostos                         | -              | -                   | -              | -  | (187.042)         | (187.042)        |
| Juros sobre o capital próprio                | -              | -                   | -              | -  | (100.698)         | (100.698)        |
| Reserva para investimentos e capital de giro | -              | -                   | -              | 346.284                                    | (346.284)         | -                |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>      | <b>808.984</b> | <b>29.974</b>       | <b>62.135</b>  | <b>704.499</b>                             | <b>-</b>          | <b>1.605.592</b> |
| <b>Aumento de capital:</b>                   |                |                     |                |  |                   |                  |
| Em dinheiro                                  | 4.161          | -                   | -              | -  | -                 | 4.161            |
| Bônus de subscrição                          | 128.193        | 54.940              | -              | -  | -                 | 183.133          |
| Reserva de incentivo fiscal                  | -              | 33.809              | -              | -  | -                 | 33.809           |
| Lucro líquido do exercício                   | -              | -                   | -              | -  | 1.118.491         | 1.118.491        |
| Reserva legal                                | -              | -                   | 55.925         | -  | (55.925)          | -                |
| Dividendos propostos                         | -              | -                   | -              | -  | (223.133)         | (223.133)        |
| Juros sobre o capital próprio                | -              | -                   | -              | -  | (180.720)         | (180.720)        |
| Reserva para investimentos e capital de giro | -              | -                   | -              | 658.713                                    | (658.713)         | -                |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>      | <b>941.338</b> | <b>118.723</b>      | <b>118.060</b> | <b>1.363.212</b>                           | <b>-</b>          | <b>2.541.333</b> |

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

|  | Controladora |   | Consolidado |  |
|--|--------------|---|-------------|--|
|  | 2001         | 2 |             |  |



...Continuação

EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

das aeronaves. O rendimento dos juros sobre a conta de caução é adicionado ao saldo do principal e reconhecido pela Empresa como receita financeira.

8. ESTOQUES

Table with 4 columns: Controladora (2001, 2000) and Consolidado (2001, 2000). Rows include Produtos acabados, Produtos em elaboração, Matéria-prima, etc.

Os estoques, quando aplicável, foram trazidos ao valor líquido de reposição (matéria-prima) ou valor líquido de realização (produto em elaboração e produto acabado) adotando-se os seguintes critérios:

- Provisão para redução a valor de mercado: estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução de custos, impostos e despesas comerciais. Os estoques de matéria-prima foram reduzidos a valor de mercado com base no custo médio dos estoques comparado com o custo médio de reposição.

- Provisão para obsolescência: para itens não movimentados há mais de dois anos, foram constituídas provisões para cobrir eventuais perdas para estoque de almoxarifado e produtos em processo excessivos e obsoletos, segundo julgamento da Administração quanto aos seus valores líquidos de realização.

As provisões são as seguintes:

Table with 4 columns: Controladora (2001, 2000) and Consolidado (2001, 2000). Rows include Provisão para obsolescência, Saldo inicial, Provisão, Baixa, etc.

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Table with 4 columns: Controladora (2001, 2000) and Consolidado (2001, 2000). Rows include Prêmios de seguros, Seguro de crédito (a), Concessões comerciais (b), etc.

(a) Refere-se a prêmio sobre seguro de crédito relativo a uma linha de financiamento no exterior. O prêmio será amortizado pelo prazo de vigência do financiamento entre 2001 e 2006.

(b) Referem-se a créditos de peças de reposição concedidos aos clientes. São amortizados quando da entrega das aeronaves.

(c) Refere-se a custo de treinamento de pilotos, mecânicos e comissários de bordo. Os custos são amortizados pela entrega das aeronaves.

10. INVESTIMENTOS

a. Saldos

Table with 4 columns: Controladora (2001, 2000) and Consolidado (2001, 2000). Rows include Em sociedades controladas, Em sociedades coligadas, Expressprop LLC (\*).

(\*) A Embraer possui 25% das ações do capital dessa empresa.

b. Informações Relativas às Controladas

Table with 7 columns: Capital Social, Participação no capital social, Patrimônio líquido, Lucro (Prejuízo) do exercício, Equivalência patrimonial, Patrimônio líquido, Lucro (Prejuízo) do exercício, Equivalência patrimonial. Rows include Embraer Aircraft Corporation - EAC, Embraer Finance Ltd. - EFL, etc.

c. Operações com Partes Relacionadas

Table with 4 columns: Controladora (2001, 2000) and Consolidado (2001, 2000). Rows include CIRCULANTE: Contas a receber, Comando da Aeronáutica, Embraer Aircraft Corporation - EAC, etc.

LONGO PRAZO:

Table with 3 columns: 2001, 2000. Rows include Contas a receber, Embracer Australia PTY Ltd. - EAL, Embracer Finance Ltd. - EFL, etc.

As transações com partes relacionadas consistem principalmente em:

- a. Compra e venda de componentes e de peças de reposição realizadas a preços e condições usuais de mercado.
b. Comissionamento por venda de aeronaves e peças de reposição a taxas usuais de mercado.
c. Reembolso de despesas comerciais e administrativas realizadas pelo custo efetivamente incorrido.
d. Transações financeiras usualmente não remuneradas por se tratar de subsidiárias integrais.
e. Financiamentos para pesquisa e desenvolvimento através de instituições de apoio ao desenvolvimento da tecnologia, através da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A Empresa não efetua transações ou acordos com nenhuma das partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis que aqueles que seriam obtidos com terceiros.

Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa mantinha linhas de crédito com o BNDES e a FINEP, cujo valor principal era de R\$ 106.678 e R\$ 20.756, respectivamente. Adicionalmente, como descrito na Nota 13, a Empresa renegotiou reduções de taxas de juros sobre financiamentos obtidos com o BNDES.

11. IMOBILIZADO

a. Controladora

Table with 5 columns: Taxa anual de depreciação (%), Custo corrigido, Depreciação acumulada, Líquido, Líquido. Rows include Terrenos, Edifícios e benfeitorias em terrenos, Instalações, etc.

b. Consolidado

Table with 5 columns: Taxa anual de depreciação (%), Custo corrigido, Depreciação acumulada, Líquido, Líquido. Rows include Terrenos, Edifícios e benfeitorias em terrenos, Instalações, etc.

Em 30 de dezembro de 1988 e 30 de abril de 1991, a Empresa contabilizou reavaliações dos seus ativos operacionais. Os saldos remanescentes dessas reavaliações em 31 de dezembro de 2001 e 2000 eram de R\$ 119.928 e R\$ 129.734, respectivamente. A correspondente reserva de reavaliação foi utilizada para aumento de capital e, exceto pela parcela relacionada com os bens imóveis, foi incluída no cálculo dos lucros tributáveis para fins do imposto de renda. As taxas de depreciação dos bens reavaliados foram determinadas com base na estimativa da vida útil revisada dos bens, de acordo com o laudo independente de avaliação.

12. DIFERIDO

Os saldos eram representados por:

Table with 8 columns: Controladora (2001, 2000) and Consolidado (2001, 2000). Rows include ERJ 135/140/145(\*), EMBRAER 170/190, EMB 120 Brasília, etc.

(\*) Inclui custos para pesquisas e desenvolvimento dos jatos corporativos Legacy.

O diferido inclui a remuneração dos engenheiros envolvidos no desenvolvimento de cada nova aeronave, serviços de suporte, mão-de-obra produtiva, ferramental e material e mão-de-obra direta alocados para construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos. Também estão incluídos os custos com ensaios de protótipos de subseqüentes mudanças de desenho.

A amortização do diferido é efetuada com base na quantidade de aeronaves que se estima vender, segundo cada projeto, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados, sendo os montantes apropriados ao custo de produção.

No caso de projetos paralisados ou daqueles cuja realização é considerada improvável, os gastos diferidos são baixados ou reduzidos ao valor líquido estimado de recuperação.

ERJ 135/140/145

Refere-se à família de jatos regionais composta pelo ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar para 37, 44 e 50 passageiros, respectivamente, os quais têm cerca de 96% de partes e componentes comuns.

Em julho de 2000, a Empresa apresentou o jato executivo, denominado Legacy. Essa aeronave é derivada do ERJ 135 e será produzida em duas versões: executiva e corporativa. O Legacy recebeu o certificado de homologação do Centro Técnico Aeroespacial em 10 de dezembro de 2001 e está liberado para operação comercial em todo o Brasil.

Em 31 de dezembro a posição das entregas e dos pedidos firmes é a seguinte:

Table with 4 columns: Entregas, Pedidos firmes. Rows include ERJ 135 / EMB 135, ERJ 140, ERJ 145 / EMB 145, Legacy.

Uma plataforma modificada do ERJ 145 está em processo de desenvolvimento para uso dos Governos brasileiro, grego e mexicano (EMB 145 AEW&C - Airborne Early Warning and Control, EMB 145 RS - Sensoriamento Remoto e EMB 145 MP - Marine Remote Sensing Aircraft). Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa tinha 15 pedidos firmes dessas aeronaves.

Continuação...







...Continuação

**EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.**

dólar norte-americano, são objeto de operações derivativas conforme descrito no item (e) anterior. O quadro a seguir demonstra a exposição por moeda no encerramento dos exercícios de 2001 e 2000 e considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades sem o efeito das operações de derivativos:

|                               | Consolidado |             |
|-------------------------------|-------------|-------------|
|                               | 2001        | 2000        |
| Empréstimos e financiamentos: |             |             |
| Real                          | 96.124      | 114.337     |
| Dólar norte-americano         | 1.253.668   | 662.742     |
| Franco francês                | -           | 79.488      |
| Euro                          | 17.885      | -           |
| Iene japonês                  | 424.334     | 37.682      |
| Total (1)                     | 1.792.011   | 894.249     |
| Disponibilidades:             |             |             |
| Real                          | 1.357.965   | 1.858.070   |
| Dólar norte-americano         | 348.712     | 454.282     |
| Franco francês                | 65          | 12.458      |
| Euro                          | 29.577      | 73          |
| Dólar australiano             | 2.799       | 696         |
| Total (2)                     | 1.739.118   | 2.325.579   |
| Exposição líquida (1 - 2):    |             |             |
| Real                          | (1.261.841) | (1.743.733) |
| Dólar norte-americano         | 904.956     | 208.460     |
| Franco francês                | (65)        | 67.030      |
| Euro                          | (11.692)    | (73)        |
| Dólar australiano             | (2.799)     | (696)       |
| Iene japonês                  | 424.334     | 37.682      |
|                               | 52.893      | (1.431.330) |

**23. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR**

**a. Controladora**

Em 26 de junho de 1998, o Conselho de Administração aprovou a implementação do Plano de Aposentadoria Complementar da Empresa, com início das contribuições em 1º de julho de 1998. Esse Plano é do tipo contribuição definida, plano fechado, em que a participação é opcional, sendo administrado por um fundo de pensão brasileiro controlado pelo Banco do Brasil. A contribuição da Empresa para o plano durante os anos de 2001 e 2000 foram de R\$ 9.216 e R\$ 6.762, respectivamente.

**b. Subsidiárias**

O Plano de Aposentadoria 401(k) da Embraer Aircraft Corporation - EAC foi originalmente estabelecido pela EAC como um plano de participação nos lucros em 1º de janeiro de 1981. Em 1º de novembro de 1993, o Plano 401(k) foi modificado e atualizado, a fim de atender às exigências da Seção 401(k) do Código da Receita Federal Americana como uma contribuição definida, plano de remuneração diferida. Empregados que atingiram a idade de 21 anos e trabalham a partir de mil horas de serviço por ano são elegíveis a participar no plano. As contribuições da EAC para participações nos lucros do Plano 401(k) são optativas. A EAC pode também contribuir com um percentual opcional do montante contribuído pelos participantes até uma quantia específica de dólar norte-americano. O direito sobre as contribuições opcionais da Empresa é de 20% após três anos de serviço, 40% após quatro anos, 60% após cinco anos, 80% após seis anos e 100% após sete anos. A EAC não fez contribuições para participação nos lucros ou contribuição opcional no exercício findo em 2001.

A EAC também patrocina um plano de benefício definido, que inclui um plano de pensão e um plano médico pós-aposentadoria. Os planos cobrem substancialmente todos os empregados, com benefícios de aposentadoria baseados em níveis de remuneração e nos anos de serviços prestados. A EAC realiza contribuições para os planos como requerido para atender aos padrões do Departamento da Receita Federal. Para determinar a despesa da pensão periódica e a contribuição para o plano, o método atuarial utilizado é o de "Crédito Unitário Projetado".

Os custos esperados de prestação de benefício médico pós-aposentadoria para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados durante os anos em que o empregado presta os serviços.

O plano de pensão da subsidiária Embraer Aircraft Corporation - EAC é registrado contabilmente pelos princípios contábeis norte americanos (FASB). A Administração é da opinião que os princípios contábeis utilizados pela subsidiária não apresentam diferenças materiais em relação à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

Para os empregados admitidos a partir de 1º de outubro de 2001, o plano de aposentadoria complementar passou de benefício definido para contribuição definida.

As variações das obrigações de benefícios, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, são as seguintes:

|                                    | Plano de pensão de benefício definido |        | Benefícios médicos pós-emprego |       |
|------------------------------------|---------------------------------------|--------|--------------------------------|-------|
|                                    | 2001                                  | 2000   | 2001                           | 2000  |
| Saldo inicial                      | 18.464                                | 15.375 | 7.582                          | 6.136 |
| Varição cambial                    | 3.447                                 | -      | 1.414                          | -     |
| Custo do serviço corrente          | 3.295                                 | 2.133  | 977                            | 587   |
| Custo dos juros                    | 1.518                                 | 997    | 648                            | 447   |
| Complemento do plano               | -                                     | 1.145  | -                              | -     |
| Perda (Ganho) atuarial             | (2.066)                               | (731)  | 592                            | 576   |
| Benefícios pagos aos participantes | (606)                                 | (455)  | (150)                          | (164) |
| Saldo final das obrigações         | 24.052                                | 18.464 | 11.063                         | 7.582 |

As variações ativas do plano, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, são as seguintes:

|   | Plano de pensão de benefício definido |       | Benefícios médicos pós-emprego |       |
|---|---------------------------------------|-------|--------------------------------|-------|
|   | 2001                                  | 2000  | 2001                           | 2000  |
| Valor justo inicial dos ativos do plano | 9.737                                 | 8.298 | 4.000                          | 3.419 |
| Varição cambial                         | 1.818                                 | -     | 746                            | -     |
| Contribuições do empregador             | 2.828                                 | 1.780 | -                              | 699   |
| Retorno do investimento do plano        | 170                                   | 114   | 66                             | 46    |
| Benefícios pagos aos participantes      | (606)                                 | (455) | (150)                          | (164) |
| Valor justo final dos ativos do plano   | 13.947                                | 9.737 | 4.662                          | 4.000 |

As provisões do custo de benefícios, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, são as seguintes:

|  | Plano de pensão de benefício definido |         | Benefícios médicos pós-emprego |         |
|--|---------------------------------------|---------|--------------------------------|---------|
|  | 2001                                  | 2000    | 2001                           | 2000    |
| Déficit                                      | (10.105)                              | (8.727) | (6.401)                        | (3.582) |
| Obrigações de transição não reconhecidas     | 200                                   | 242     | -                              | -       |
| Custo dos serviços passados não reconhecidos | 837                                   | 755     | (71)                           | (74)    |
| Perdas não reconhecidas                      | 4.461                                 | 5.047   | 2.163                          | 1.167   |
| Benefício provisionado                       | (4.607)                               | (2.683) | (4.309)                        | (2.489) |

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são as seguintes:

|  | Plano de pensão de benefício definido |      | Benefícios médicos pós-emprego |      |
|--|---------------------------------------|------|--------------------------------|------|
|  | 2001                                  | 2000 | 2001                           | 2000 |
| Taxa de desconto                         | 7,50                                  | 6,50 | 7,75                           | 6,75 |
| Taxa de rendimento esperada sobre ativos | 7,75                                  | 7,75 | 7,75                           | 7,75 |
| Aumento futuro de benefícios             | 5,50                                  | 6,00 | 5,50                           | 6,00 |

Os custos líquidos dos benefícios periódicos, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, são os seguintes:

|  | Plano de pensão de benefício definido |       | Benefícios médicos pós-emprego |       |
|--|---------------------------------------|-------|--------------------------------|-------|
|  | 2001                                  | 2000  | 2001                           | 2000  |
| Custo do serviço   | 3.295                                 | 2.133 | 977                            | 587   |
| Custo dos juros  | 1.518                                 | 997   | 648                            | 447   |
| Taxa de rendimento esperada sobre ativos                 | (951)                                 | (666) | (363)                          | (263) |
| Amortização das obrigações de transição não reconhecidas | 87                                    | 73    | -                              | -     |
| Amortização do custo do serviço passado não reconhecido  | 59                                    | 52    | (17)                           | (14)  |
| Amortização das perdas                                   | 243                                   | 255   | 110                            | -     |
| Custo líquido dos benefícios periódicos                  | 4.251                                 | 2.844 | 1.355                          | 757   |

As controladas Indústria Aeronáutica Neiva S.A. - NEIVA, ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A. e Embraer Aviation International - EAI mantêm um plano de aposentadoria complementar para seus empregados do tipo contribuição definida, plano fechado, com adesão facultativa. Durante o ano de 2001, essas controladas contribuíram ao plano o montante de R\$ 228, R\$ 296 e R\$ 687, respectivamente (NEIVA - R\$ 126, ELEB - R\$ 51 e EAI - R\$ 283 em 2000).

**24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

A Empresa tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados - PLR aos seus empregados que está vinculada a plano de ação e alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa registrou uma provisão para participação nos lucros no montante de R\$ 43.670 (R\$ 53.168 no consolidado).

**25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

|   | Controladora |          | Consolidado |          |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
|   | 2001         | 2000     | 2001        | 2000     |
| Provisão para contingências                       | (4.500)      | (11.625) | (5.416)     | (11.625) |
| Modificações de produtos                          | (7.888)      | (6.475)  | (7.888)     | (6.475)  |
| Recuperação de seguros                            | 3.059        | 7.018    | 3.059       | 7.018    |
| Multas contratuais                                | 11.212       | 7.222    | 13.301      | 7.222    |
| Reembolso de despesas                             | 1.750        | 1.059    | 2.366       | 1.014    |
| Estudos preliminares de projetos                  | (55.538)     | (28.652) | (80.896)    | (28.652) |
| Provisão para perdas e obrigações contratuais (a) | -            | (11.062) | -           | (11.062) |
| Custo com reestruturação (b)                      | (11.134)     | -        | (12.067)    | -        |
| Gastos com aumento da cadência de produção        | (16.120)     | (8.752)  | (16.120)    | (8.752)  |
| Outras  | (697)        | (156)    | (2.359)     | (1.616)  |
|   | (79.856)     | (51.423) | (106.020)   | (52.928) |

(a) Refere-se ao custo que se espera incorrer para fabricação do protótipo de uma nova aeronave - AL-X, para o Comando da Aeronáutica.

(b) Refere-se ao custo com demissões, decorrentes da readequação do quadro de pessoal à nova cadência de produção.

**26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

|  | Controladora |           | Consolidado |           |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  | 2001         | 2000      | 2001        | 2000      |
| Despesas financeiras:  |              |           |             |           |
| Juros e comissões sobre financiamentos                           | (70.789)     | (69.815)  | (84.069)    | (78.806)  |
| Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições (Nota 17) | (13.910)     | (13.299)  | (13.910)    | (13.299)  |
| Despesas com oferta primária de ações                            | -            | (17.726)  | -           | (17.726)  |
| Juros e prêmios sobre debêntures                                 | (1.311)      | (3.702)   | (1.311)     | (3.702)   |
| CPMF   | (29.689)     | (20.222)  | (30.211)    | (20.700)  |
| Juros sobre impostos parcelados                                  | (1.827)      | (2.279)   | (1.845)     | (2.283)   |
| Seguro de crédito  | (4.323)      | (3.329)   | (4.323)     | (3.329)   |
| Remuneração BNDES  | (12.801)     | (10.981)  | (12.801)    | (10.981)  |
| Despesas com estruturação financeira                             | (4.862)      | (1.663)   | (5.329)     | (2.216)   |
| Outras   | (11.643)     | (18.072)  | (12.169)    | (21.496)  |
|  | (151.155)    | (161.088) | (165.968)   | (174.538) |
| Receitas financeiras:  |              |           |             |           |
| Aplicações financeiras   | 278.036      | 115.337   | 308.008     | 131.991   |
| Juros  | 29.617       | 1.146     | 35.818      | 14.588    |
| Outras   | 5.496        | 2.041     | 18.827      | 17.113    |
|  | 313.149      | 118.524   | 362.653     | 163.692   |

**27. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS**

|  | Controladora |           | Consolidado |           |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
|  | 2001         | 2000      | 2001        | 2000      |
| Variações cambiais:                              |              |           |             |           |
| Ativas-  |              |           |             |           |
| Contas a receber "Hedge"                         | 118.712      | 118.636   | 135.981     | 121.818   |
| Adiantamentos a fornecedores                     | 13.683       | 701       | 13.683      | 701       |
| Ganho na conversão dos investimentos no exterior | -            | 1.392     | -           | 1.392     |
| Outras   | 30.446       | 9.061     | 30.446      | 9.061     |
|  | 162.841      | 133.495   | 180.110     | 136.677   |
| Passivas-  |              |           |             |           |
| Adiantamentos de clientes                        | (151.804)    | (66.011)  | (151.804)   | (66.011)  |
| Financiamentos                                   | (70.144)     | (58.801)  | (70.144)    | (58.801)  |
| Fornecedores                                     | (221.057)    | (27.760)  | (228.813)   | (30.765)  |
| Contas a pagar "Hedge"                           | (62.128)     | (25.469)  | (100.942)   | (33.906)  |
| Outras   | (50.595)     | -         | (50.595)    | -         |
|  | (29.337)     | (10.481)  | (15.213)    | (5.870)   |
|  | (585.065)    | (188.522) | (617.511)   | (195.353) |
|  | (422.224)    | (55.027)  | (437.401)   | (58.676)  |
| Variações monetárias, líquidas                   |              |           |             |           |
| Ativas-  |              |           |             |           |
| Contas a receber                                 | 4            | 79        | 4           | 79        |
| Outras   | -            | 375       | -           | 375       |
|  | 4            | 454       | 4           | 454       |
| Passivas-  |              |           |             |           |
| Contingências                                    | (665)        | (692)     | (665)       | (692)     |
| Financiamentos                                   | (3.370)      | (5.692)   | (3.370)     | (5.692)   |
| Adiantamentos de clientes                        | (75)         | (475)     | (75)        | (475)     |
| Contas a pagar                                   | (12.215)     | -         | (12.215)    | -         |
| Impostos   | (33.690)     | (8.668)   | (33.690)    | (8.668)   |
| Debêntures                                       | (5.457)      | (17.946)  | (5.457)     | (17.946)  |
| Outras   | (2.114)      | (4.952)   | (2.114)     | (4.952)   |
|  | (57.586)     | (38.425)  | (57.586)    | (38.425)  |
|  | (57.582)     | (37.971)  | (57.582)    | (37.971)  |
|  | (479.806)    | (92.998)  | (494.983)   | (96.647)  |

**28. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

|  | Controladora |          | Consolidado |          |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
|  | 2001         | 2000     | 2001        | 2000     |
| Venda, aluguel e baixa de imobilizado      | (258)        | 244      | 949         | 1.859    |
| Baixa do diferido                          | (12.576)     | -        | (19.340)    | (1.182)  |
| Provisão para perdas em incentivos fiscais | (19.133)     | (13.574) | (19.143)    | (13.574) |
| Ganho sobre participação acionária         | -            | 31.793   | -           | 31.793   |
| Outras                                     | 939          | 198      | 203         | 336      |
|  | (31.028)     | (18.661) | (37.331)    | (19.232) |

O ganho de participação em 31 de dezembro de 2000 decorreu do aumento de capital por terceiros na controlada ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A., o qual foi realizado a valor de mercado, superior ao valor patrimonial das ações subscritas.

**29. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS**

A exemplo do que a indústria aeronáutica pratica no mercado, eventualmente, a Empresa poderá recomprar um certo número de aeronaves. O preço por aeronave em qualquer recompra requerida é menor do que o preço de venda original e menor do que o preço de mercado atualmente estimado pela Administração da Empresa para a aeronave no futuro (com base em laudos de avaliação de terceiros para o mesmo tipo de aeronave). Se a Empresa for requerida a recomprar todas as aeronaves relativas à cláusula de recompra, que abrange o período de 2003 a 2007, poderá ser requerida a pagar aproximadamente US\$ 500 milhões por essas aeronaves. Com base nas estimativas atuais da Empresa e em laudos de avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave recomprada poderia ser vendida no mercado sem perdas. A Empresa também está sujeita a opções de "trade-in" para aproximadamente 5% dos pedidos firmes dos jatos regionais, incluindo aqueles já entregues. Essas opções determinam que o preço de recompra, determinado da mesma maneira mencionada anteriormente, poderá ser aplicado ao preço de compra de um modelo mais atual ou a qualquer outra aeronave da Empresa. O preço de recompra é determinado pelo modo discutido anteriormente para as aeronaves regionais e como uma porcentagem do preço de recompra original para os jatos corporativos. A Empresa pode ser requerida a aceitar opções de "trade-in" por preço de recompra que esteja acima do preço de mercado da aeronave. A Empresa não é capaz de determinar a extensão da exposição financeira sobre a opção de "trade-in", a qual pode resultar em uma substancial perda no evento de o preço de recompra estar acima do preço de mercado da aeronave.

A Empresa pode também ser obrigada a garantir direta ou indiretamente o valor residual mínimo da aeronave, incluindo aeronaves já entregues. Essas garantias são dadas a favor de certos clientes ou aos financiadores dos clientes. De acordo com a política da Empresa, e com base na avaliação de terceiros, o valor mínimo residual não excede o valor de avaliação de cada aeronave entregue. O valor garantido tipicamente varia de 18% a 25% do preço de venda no 15º ano após a entrega. A Empresa não é capaz de determinar os termos nem a extensão de sua exposição financeira com relação a essas garantias, podendo resultar em pagamentos substanciais se o valor residual atual da aeronave declinar abaixo do valor garantido.

A subsidiária Embraer Aircraft Corporation - EAC é responsável por um leasing operacional não cancelável de terrenos e equipamentos. Esses leasings expiram em várias datas até 2020.

Os pagamentos mínimos futuros de leasing são os seguintes:

| Ano  | R\$    |
|------|--------|
| 2002 | 1.632  |
| 2003 | 1.300  |
| 2004 | 830    |
| 2005 | 724    |
| 2006 | 724    |
| Após | 7.477  |
|      | 12.687 |

As instalações da controlada Embraer Aircraft Corporation - EAC estão localizadas em um terreno alugado através de um arrendamento mercantil, cujo prazo de vigência do contrato expira no ano 2020. O contrato de arrendamento mercantil inclui uma cláusula que obriga a EAC a fazer investimentos no montante total de R\$ 23.204, a qual foi plenamente cumprida.

**30. CRÉDITOS FISCAIS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 2001, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para os quais não há prazo-limite para utilização eram compostos como segue:

| Ano  | Controladora     |                     | Consolidado      |                     |
|------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|      | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| 1992 | 113.913          | -                   | 113.913          | -                   |
| 1993 | -                | -                   | 18.650           | 12.413              |
| 1994 | -                | -                   | 7.951            | 1.969               |
| 1995 | -                | -                   | 4.276            | 3.450               |
| 1996 | -                | -                   | 2.667            | 1.848               |
| 1997 | 14.411           | -                   | 17.542           | 2.913               |
| 1998 | -                | -                   | 13               | 13                  |
| 1999 | -                | -                   | 81               | 81                  |
| 2000 | -                | -                   | 19               | 19                  |
| 2001 | -                | -                   | 33.766           | -                   |
|      | 128.324          | -                   | 198.878          | 22.706              |

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 são demonstrados a seguir:

...Continuação

EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

|   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 2001           | 2000           | 2001           | 2000           |
| Impostos diferidos ativos sobre:  |                |                |                |                |
| Prejuízos fiscais a compensar   | 32.081         | 165.722        | 49.720         | 175.994        |
| Base negativa de contribuição social  | -              | 14.675         | 2.043          | 17.113         |
| Créditos não reconhecidos   | -              | -              | (11.729)       | (7.815)        |
| Prejuízos fiscais a compensar   | 32.081         | 180.397        | 40.034         | 185.292        |
| Diferenças temporais:   |                |                |                |                |
| Provisão para contingências   | 3.329          | 4.757          | 4.500          | 5.521          |
| Provisão sobre estoques   | 20.569         | 41.218         | 30.693         | 49.343         |
| Provisão para perdas do diferido  | 547            | 547            | 547            | 547            |
| Provisão para garantia  | 40.153         | 26.096         | 40.459         | 26.111         |
| Provisão para realização de investimentos   | 3.019          | 1.651          | 3.019          | 1.651          |
| Provisão para não-realização de créditos de impostos  | 5.992          | 1.470          | 5.992          | 1.470          |
| Provisão para perdas em contratos   | 7.098          | 4.402          | 7.098          | 4.402          |
| Provisão para despesas de comercialização ERJ 145/135/140   | 15.120         | 9.089          | 15.120         | 9.089          |
| Provisão para outros impostos exceto imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido | 92.046         | 47.415         | 93.349         | 47.415         |
| Provisão para melhoria de produtos  | 34.118         | 22.097         | 34.118         | 22.097         |
| Previdência privada   | -              | -              | 3.119          | 1.746          |
| Provisão para devedores duvidosos   | 1.285          | 1.103          | 1.295          | 1.412          |
| Provisão sobre folha de pagamento   | 5.184          | 3.241          | 7.099          | 3.241          |
| Provisão para perda em "hedge"  | 14.167         | 1.534          | 14.167         | 1.534          |
| Provisão do imposto de renda diferido - lucros não realizados                                     | -              | -              | 8.783          | -              |
| Provisão para redução ao valor de mercado   | 15.520         | -              | 15.520         | -              |
| Outras  | 24.828         | 22.069         | 26.649         | 27.808         |
|   | <u>282.975</u> | <u>186.689</u> | <u>311.527</u> | <u>203.387</u> |
| Total do ativo  | <u>315.056</u> | <u>367.086</u> | <u>351.561</u> | <u>388.679</u> |

|   | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 2001            | 2000            | 2001            | 2000            |
| Reavaliação do imobilizado                              | (13.298)        | (20.503)        | (13.298)        | (20.503)        |
| Reserva de correção monetária especial - IPC            | (15.793)        | (9.793)         | (15.794)        | (9.950)         |
| Lucros não disponibilizados de subsidiárias no exterior | (4.424)         | (13.079)        | (4.424)         | (13.079)        |
| Variação cambial  | (320)           | (1.341)         | (320)           | (1.341)         |
| Contratos com Governo                                   | (2.548)         | (1.899)         | (2.549)         | (1.899)         |
| Depreciação acelerada                                   | (1.954)         | (1.201)         | (2.956)         | (1.600)         |
| Outros  | -               | -               | (255)           | (2.626)         |
| Total do passivo  | <u>(38.337)</u> | <u>(47.816)</u> | <u>(39.596)</u> | <u>(50.998)</u> |
| Impostos diferidos ativos, líquidos                     | <u>276.719</u>  | <u>319.270</u>  | <u>311.965</u>  | <u>337.681</u>  |

A Empresa adota o critério de reconhecer ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais quando sua realização é provável, com base em estudos internos e projeções. Esses estudos apontam a realização dos valores em até três anos. Os ativos de impostos diferidos líquidos apresentados anteriormente estavam refletidos nas demonstrações contábeis como segue:

|                              | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                              | 2001            | 2000            | 2001            | 2000            |
| Impostos diferidos ativos:   |                 |                 |                 |                 |
| Circulante                   | 223.216         | 217.835         | 246.910         | 227.495         |
| Longo prazo                  | 91.840          | 149.251         | 104.651         | 161.184         |
|                              | <u>315.056</u>  | <u>367.086</u>  | <u>351.561</u>  | <u>388.679</u>  |
| Impostos diferidos passivos: |                 |                 |                 |                 |
| Circulante                   | (4.743)         | (1.341)         | (4.743)         | (1.341)         |
| Longo prazo                  | (33.594)        | (46.475)        | (34.853)        | (49.657)        |
|                              | <u>(38.337)</u> | <u>(47.816)</u> | <u>(39.596)</u> | <u>(50.998)</u> |
|                              | <u>276.719</u>  | <u>319.270</u>  | <u>311.965</u>  | <u>337.681</u>  |

A seguir apresentamos a composição da receita (despesa) de imposto de renda:

|   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2001             | 2000             | 2001             | 2000             |
| Imposto diferido ativo:                 |                  |                  |                  |                  |
| Sobre prejuízos fiscais:                |                  |                  |                  |                  |
| Compensação de prejuízos fiscais no ano | (148.316)        | (112.902)        | (141.344)        | (113.421)        |
| Redução dos créditos não reconhecidos   | -                | 39.135           | (3.914)          | 48.602           |
|   | <u>(148.316)</u> | <u>(73.767)</u>  | <u>(145.258)</u> | <u>(64.819)</u>  |
| Diferenças temporais-                   |                  |                  |                  |                  |
| Adições                                 | 105.763          | 130.514          | 108.140          | 132.094          |
| Reversões                               | -                | -                | 11.398           | -                |
|   | <u>105.763</u>   | <u>130.514</u>   | <u>119.538</u>   | <u>132.094</u>   |
| Provisão para imposto de renda          | (448.008)        | (261.685)        | (460.794)        | (274.647)        |
| Receita (Despesa) de imposto de renda   | <u>(490.561)</u> | <u>(204.938)</u> | <u>(486.514)</u> | <u>(207.372)</u> |

A seguir apresentamos a reconciliação da despesa de imposto de renda:

|   | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 2001            | 2000            | 2001            | 2000            |
| Lucro antes da provisão para imposto de renda na demonstração do resultado descontada a PLR | 1.428.332       | 771.633         | 1.411.439       | 757.152         |
| Despesa de imposto de renda às alíquotas oficiais - 34%                                     | 485.633         | 262.355         | 479.889         | 257.432         |
| Adições permanentes:  |                 |                 |                 |                 |
| Equivalência patrimonial  | 33.582          | 1.394           | -               | -               |
| Ganho na conversão de investimentos estrangeiros  | 12.264          | -               | 12.264          | -               |
| Despesas indedutíveis   | 7.190           | 1.564           | 9.193           | 1.769           |
| Outras  | 2.153           | 661             | 5.299           | 4.489           |
|   | <u>55.189</u>   | <u>3.619</u>    | <u>26.756</u>   | <u>6.258</u>    |
| Exclusões permanentes:  |                 |                 |                 |                 |
| Equivalência patrimonial  | (17.759)        | (6.234)         | -               | -               |
| Perda na conversão de investimentos estrangeiros  | (22.616)        | (3.080)         | (22.616)        | (3.080)         |
| Reversão IPC/BTNF/correção monetária  | -               | (2.519)         | -               | (2.519)         |
| Ganho na participação acionária   | -               | (10.802)        | -               | (10.802)        |
| Outras  | (1.231)         | (462)           | -               | (63)            |
|   | <u>(41.606)</u> | <u>(23.097)</u> | <u>(22.616)</u> | <u>(16.464)</u> |
| Outros itens:   |                 |                 |                 |                 |
| Lucros não realizados nos estoques  | -               | -               | -               | 7.552           |
| Aumento (Redução) de alíquota   | -               | 1.196           | -               | 1.196           |
| Estorno de lucros não disponibilizados no exterior  | (8.655)         | -               | -               | -               |
| Juros sobre o capital próprio de subsidiárias eliminado no consolidado                      | -               | -               | (1.429)         | -               |
|   | <u>(8.655)</u>  | <u>1.196</u>    | <u>(1.429)</u>  | <u>8.748</u>    |
| Subtotal  | 490.561         | 244.073         | 482.600         | 255.974         |
| Créditos fiscais (reconhecidos) não reconhecidos no exercício                               | -               | (39.135)        | 3.914           | (48.602)        |
| Despesa de imposto (crédito) registrado na demonstração do resultado                        | <u>490.561</u>  | <u>204.938</u>  | <u>486.514</u>  | <u>207.372</u>  |

**31. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO - OMC**

Em julho de 1998, o Governo canadense iniciou na Organização Mundial do Comércio - OMC a instauração de um painel, questionando o Programa Brasileiro de Financiamento às Exportações - PROEX, sendo o questionamento mais relevante o referente ao percentual de desconto dado na taxa de juros de até 3,8% ao ano nos financiamentos de exportação.

Em dezembro de 2000, o Governo brasileiro alterou a legislação do PROEX para atender à decisão da OMC. Com relação aos financiamentos de exportação de aeronaves regionais, o Governo brasileiro também estabeleceu, para cada caso, uma taxa de desconto de juros baseada na "Commercial Interest Reference Rate - CIRR" estabelecida mensalmente pela Organização para Cooperação de Desenvolvimento Econômico - OCDE. O Governo brasileiro manteve o percentual de desconto dado na taxa de juros de, no máximo, 2,5% ao ano.

O Governo canadense declarou que as modificações feitas pelo Brasil foram insatisfatórias e não respeitavam as regras impostas pela OMC. Nesse sentido, em fevereiro de 2001, um novo painel foi instaurado para determinar se as decisões da OMC foram ou não implantadas pelo Brasil.

Em julho de 2001 o painel emitiu relatório concluindo que as modificações feitas pelo Brasil ao PROEX estão em conformidade com as regras da OMC.

Com base nas declarações do Governo brasileiro de que honrará os compromissos assumidos, a Administração não espera impacto relevante nas vendas já contratadas ou na competitividade de seus produtos.

**32. SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2001, a cobertura de seguros é de R\$ 5.564.300 para os bens do imobilizado, estoques, responsabilidade civil, produtos, lucros cessantes, etc., sendo os valores considerados suficientes para os riscos envolvidos.

**33. FLUXO DE CAIXA**

|  | Controladora     |                | Consolidado      |                |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
|  | 2001             | 2000           | 2001             | 2000           |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS:   |                  |                |                  |                |
| Lucro líquido do exercício   | 1.118.491        | 667.393        | 1.100.891        | 645.179        |
| Itens que não afetam o caixa-  |                  |                |                  |                |
| Equivalência patrimonial   | 46.537           | (41.802)       | (721)            | (1.472)        |
| Ganho na conversão dos investimentos no exterior                           | (30.446)         | (9.061)        | (30.446)         | (9.061)        |
| Ganho na participação acionária  | -                | (31.793)       | -                | -              |
| Participação dos minoritários  | -                | -              | 4.754            | 5.299          |
| Depreciações e amortizações  | 142.833          | 131.733        | 168.985          | 150.156        |
| Baixa de ativo diferido  | 12.576           | -              | 19.340           | 1.182          |
| Ganhos (Perdas) na alienação de ativo permanente                           | 253              | (35)           | 755              | 1.767          |
| Baixa de investimento  | -                | 46             | -                | 46             |
| Juros sobre parcelamentos de impostos, debêntures, financiamentos e outros | 75.182           | 79.750         | 82.679           | 80.760         |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas                                  | 84.149           | 83.004         | 102.846          | 84.748         |
| Provisão para perdas   | 33.502           | 14.058         | 37.529           | 14.058         |
| Reversão de resultado de exercícios futuros                                | -                | -              | (485)            | (12)           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                           | 42.551           | (56.747)       | 25.716           | (67.275)       |
| Provisão para (Reversão de) contingências                                  | 838              | 15.525         | 411              | 15.471         |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                              | 534              | 673            | 26.682           | 8.408          |
|  | <u>1.527.000</u> | <u>852.744</u> | <u>1.538.936</u> | <u>929.254</u> |

**MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS**

|   | Controladora       |                  | Consolidado        |                  |
|---|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
|   | 2001               | 2000             | 2001               | 2000             |
| CIRCULANTES:                                      |                    |                  |                    |                  |
| Contas a receber                                  | (1.117.108)        | 222.709          | (1.098.847)        | 214.934          |
| Estoques  | (1.124.137)        | 224.346          | (1.249.533)        | 159.496          |
| Despesas pagas antecipadamente                    | (39.383)           | (7.755)          | (39.178)           | (8.193)          |
| Impostos diferidos e a recuperar                  | (17.211)           | 11.970           | (27.235)           | 21.306           |
| Outras contas a receber                           | (64.539)           | 1.902            | (95.367)           | (245)            |
| Fornecedores                                      | 80.947             | (36.651)         | 94.541             | 162.948          |
| Impostos a recolher                               | 155.479            | 51.769           | 157.121            | 51.877           |
| Provisões diversas                                | 148.010            | 218.561          | 148.206            | 237.578          |
| Adiantamentos de clientes                         | 272.962            | 198.240          | 314.723            | 176.636          |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 34.529             | 111.923          | 34.245             | 112.799          |
| Outras  | 192.073            | 179.555          | 19.976             | 72.597           |
|   | <u>(1.478.378)</u> | <u>1.176.569</u> | <u>(1,741,348)</u> | <u>1,201,733</u> |

**MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS DE LONGO PRAZO:**

|                                 | Controladora     |                  | Consolidado   |                 |
|---------------------------------|------------------|------------------|---------------|-----------------|
|                                 | 2001             | 2000             | 2001          | 2000            |
| Contas a receber                | (322.244)        | (388.412)        | (72.645)      | (17.631)        |
| Impostos a recuperar            | (815)            | (590)            | (1.462)       | (1.083)         |
| Outras contas a receber         | (11.957)         | 2.936            | 33.558        | 20.781          |
| Despesas pagas antecipadamente  | (16.558)         | -                | (16.558)      | -               |
| Contas a pagar                  | 52.452           | 25.492           | 53.613        | 25.381          |
| Adiantamentos de clientes       | 45.221           | (31.887)         | 88.569        | (42.743)        |
| Resultado de exercícios futuros | -                | -                | -             | (1)             |
| Provisões diversas              | (3.992)          | (27.934)         | (3.508)       | (25.674)        |
| Impostos a recolher             | (4.450)          | (35.887)         | (4.428)       | (35.920)        |
| Participação minoritária        | -                | -                | (1.092)       | 10.690          |
|                                 | <u>(262.343)</u> | <u>(456.282)</u> | <u>76.047</u> | <u>(66.200)</u> |

**CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

|                                      | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                      | 2001             | 2000             | 2001             | 2000             |
| Venda de imobilizado                 | 335              | 243              | 719              | 1.859            |
| Depósitos e empréstimos compulsórios | (5.582)          | (4.580)          | (6.084)          | (4.134)          |
| Adições ao imobilizado               | (227.228)        | (129.104)        | (249.519)        | (195.953)        |
| Adições ao diferido                  | (292.517)        | (101.035)        | (301.063)        | (105.008)        |
| Adições ao investimento              | (52.110)         | (1.679)          | (3.146)          | (837)            |
| Incentivos fiscais                   | 12.111           | 5.504            | 12.111           | 5.504            |
| Redução do capital de controlada     | -                | 36.772           | -                | -                |
|                                      | <u>(564.991)</u> | <u>(193.879)</u> | <u>(546.982)</u> | <u>(298.569)</u> |

**CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

|  | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 2001               | 2000               | 2001               | 2000               |
| Financiamentos pagos                   | (2.373.742)        | (1.848.977)        | (2.738.714)        | (2.087.260)        |
| Novos financiamentos obtidos           | 3.010.553          | 1.409.256          | 3.410.350          | 1.689.807          |
| Pagamento de parcelamentos de impostos | (4.462)            | (5.576)            | (4.520)            | (5.698)            |
| Depósitos em garantia                  | -                  | -                  | (219.021)          | (13.728)           |
| Dividendos pagos                       | (236.798)          | (126.083)          | (237.127)          | (123.931)          |
| Juros sobre o capital próprio          | (163.438)          | (100.698)          | (163.024)          | (100.698)          |
| Dividendos recebidos de controladas    | 3.317              | -                  | -                  | -                  |
| Pagamento de encargos sobre debêntures | (3.108)            | (3.730)            | (3.108)            | (3.730)            |
| Contribuição de parceiros              | 37.889             | 216.620            | 37.889             | 216.620            |
| Aumento de capital                     | 4.161              | 439.824            | 4.161              | 439.824            |
|  | <u>(2,373,742)</u> | <u>(1,848,977)</u> | <u>(2,738,714)</u> | <u>(2,087,260)</u> |

**CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS:**

|  | Controladora |             | Consolidado |             |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  | 2001         | 2000        | 2001        | 2000        |
| Financiamentos pagos                   | (2.373.742)  | (1.848.977) | (2.738.714) | (2.087.260) |
| Novos financiamentos obtidos           | 3.010.553    | 1.409.256   | 3.410.350   | 1.689.807   |
| Pagamento de parcelamentos de impostos | (4.462)      | (5.576)     | (4.520)     | (5.698)     |
| Depósitos em garantia                  | -            | -           | (219.021)   | (13.728)    |
| Dividendos pagos                       | (236.798)    | (126.083)   | (237.127)   | (123.931)   |
| Juros sobre o capital próprio          | (163.438)    | (100.698)   | (163.024)   | (100.698)   |
| Dividendos recebidos de controladas    | 3.317        | -           | -           | -           |
| Pagamento de encargos sobre debêntures | (3.108)      | (3.730)     | (3.108)     | (3.730)     |
| Contribuição de parceiros              | 37.889       | 216.62      |             |             |

| DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA<br>OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 |  | 2001               | 2000               |
|---|--|--------------------|--------------------|
| (Em milhares de reais, em moeda de capacidade aquisitiva constante de 31 de dezembro de 2001)         |  |                    |                    |
| <b>RECEITA BRUTA DAS VENDAS:</b>  |  |                    |                    |
| Vendas-   |  |                    |                    |
| Mercado interno   |  | 152.899            | 123.088            |
| Mercado externo   |  | 7.208.255          | 5.923.336          |
| Impostos sobre vendas   |  | (11.774)           | (11.890)           |
| Deduções de vendas  |  | (94.820)           | (138.985)          |
| Vendas líquidas   |  | 7.254.560          | 5.895.549          |
| <b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>  |  | <b>(4.437.031)</b> | <b>(4.261.507)</b> |
| Lucro bruto   |  | 2.817.529          | 1.634.042          |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:</b>  |  |                    |                    |
| Administrativas   |  | (222.046)          | (166.947)          |
| Comerciais  |  | (531.115)          | (401.938)          |
| Outras despesas, líquidas   |  | (66.628)           | (60.284)           |
| Equivalência patrimonial em subsidiária não consolidada   |  | 721                | 1.625              |
| Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras   |  | 1.998.461          | 1.006.498          |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS:</b>   |  |                    |                    |
| Juros sobre o capital próprio   |  | (192.641)          | (115.547)          |
| Despesas financeiras  |  | (173.999)          | (202.693)          |
| Receitas financeiras  |  | 194.469            | 113.363            |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas   |  | (350.095)          | (3.158)            |
| Lucro operacional após as receitas (despesas) financeiras   |  | 1.476.195          | 798.463            |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>  |  | <b>(49.074)</b>    | <b>24.456</b>      |
| <b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E DAS PARTICIPAÇÕES</b>   |  | <b>1.427.121</b>   | <b>822.919</b>     |
| Provisão para imposto de renda  |  | (484.690)          | (312.559)          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  |  | (10.761)           | 33.323             |
| <b>LUCRO APÓS OS IMPOSTOS</b>   |  | <b>931.670</b>     | <b>543.683</b>     |
| <b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>   |  | <b>(104.634)</b>   | <b>(88.892)</b>    |
| <b>REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>   |  | <b>192.641</b>     | <b>115.547</b>     |
| <b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>  |  | <b>(4.886)</b>     | <b>(12.432)</b>    |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>   |  | <b>1.014.791</b>   | <b>557.906</b>     |

**CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO E O PATRIMÔNIO LÍQUIDO, APURADOS DE ACORDO COM A  
LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E PELA CORREÇÃO INTEGRAL**

|  | Lucro líquido do exercício |          | Patrimônio líquido |           |
|--|----------------------------|----------|--------------------|-----------|
|  | 2001                       | 2000     | 2001               | 2000      |
| Pela legislação societária:                                    |                            |          |                    |           |
| Demonstrações contábeis consolidadas                           | 1.100.891                  | 645.179  | 2.456.867          | 1.538.726 |
| Correção monetária do saldo inicial                            | -                          | 66.905   | -                  | 159.565   |
| Saldo inicial corrigido monetariamente                         | 1.100.891                  | 712.084  | 2.456.867          | 1.698.291 |
| Correção monetária de:   |                            |          |                    |           |
| Estoques   | 20.166                     | (54.577) | 99.294             | 79.128    |
| Despesas do exercício seguinte                                 | 1.760                      | (264)    | 2.438              | 678       |
| Adiantamentos de clientes                                      | (8.212)                    | (2.479)  | (15.264)           | (7.052)   |
| Patrimônio líquido   | (160.201)                  | (99.942) | -                  | -         |
| Imobilizado  | 30.573                     | 38.803   | 187.228            | 156.655   |
| Diferido   | (17.091)                   | (20.049) | 76.556             | 93.647    |
| Investimentos  | (3)                        | (22)     | -                  | 3         |
| Outras contas a pagar  | -                          | 286      | -                  | -         |
| Demais contas a receber - ativos disponíveis para vendas       | -                          | (141)    | -                  | -         |
| Provisões diversas   | -                          | (8)      | -                  | -         |
| Participação dos minoritários                                  | (2.166)                    | (4.554)  | (6.720)            | (4.554)   |
| Efeito do imposto de renda diferido sobre a correção monetária | 45.967                     | 48.606   | (116.801)          | (108.300) |
| Imposto de renda diferido adicional sob a correção monetária   | 3.107                      | (59.837) | 11.743             | 8.636     |
| Correção integral  | 1.014.791                  | 557.906  | 2.695.341          | 1.917.132 |

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2001 e 2000, expressos em moeda de capacidade aquisitiva constante, e as respectivas demonstrações do resultado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados de acordo com os critérios descritos na Nota 2.d., apresentados como informações contábeis suplementares no Quadro anexo, foram objeto dos procedimentos de auditoria aplicados em relação às demonstrações contábeis básicas e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentados segundo tais critérios.

São Paulo, 4 de março de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Taiki Hirashima

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP056189/O-1



**ANDERSEN**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e a Destinação do Lucro Líquido, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001. Com base nos exames efetuados e considerando o Parecer da Empresa de Auditoria Arthur Andersen S/C, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados à Assembleia Geral Ordinária para a aprovação dos Senhores Acionistas da Embraer.

São José dos Campos, 18 de março de 2002

|                            |  |                          |
|----------------------------|--|--------------------------|
| <b>JOÃO MARIA STEFANON</b> | <b>CARLOS ALBERTO DE CASTRO MONTEIRO</b> | <b>LUIZ TACCA JÚNIOR</b> |
| Presidente                 | NELSON JOÃO AIEX                         | PAULO EUCLIDES BONZANINI |

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**MEMBROS EFETIVOS**

|  |  |
|--|--|
| <b>CARLYLE WILSON</b><br>Presidente  | <b>NÉLIO HENRIQUES LIMA</b><br>Vice-Presidente                     |
| <b>ANDREA SANDRO CALABI</b><br><b>DIETRICH RUSSELL</b>                                   | <b>MAURÍCIO NOVIS BOTELHO</b><br><b>PAULO CESAR DE SOUZA LUCAS</b> |
| <b>FERNANDO ANTONIO PIMENTEL DE MELO</b><br><b>JUAREZ MARTINHO QUADROS DO NASCIMENTO</b> | <b>PIERRE CHOUZENOUX</b><br><b>REGINALDO DOS SANTOS</b>            |
| <b>LUIZ FELIPE P. LAMPREIA</b><br><b>MARIO HIPÓLITO SILVA</b>                            | <b>VITOR SARQUIS HALLACK</b>                                       |

**DIRETORIA**

|  |   |
|--|---|
| <b>MAURÍCIO NOVIS BOTELHO</b> - Diretor-Presidente   |   |
| <b>ANTONIO LUIZ PIZARRO MANSO</b> -<br>Diretor Vice-Presidente Executivo Corporativo e de Relações com o Mercado |   |
| <b>SATOSHI YOKOTA</b> - Diretor Vice-Presidente Industrial   |   |
| <b>FREDERICO PINHEIRO FLEURY CURADO</b> - Diretor Vice-Presidente para Mercado de Aviação Comercial              |   |
| <b>ROMUALDO MONTEIRO DE BARROS</b> - Diretor Vice-Presidente para o Mercado de Defesa                            |   |
| <b>HORÁCIO ARAGONÉS FORJAZ</b> - Diretor Vice-Presidente de Comunicação Empresarial                              |   |
| <b>CARLOS ROCHA VILLELA</b> - Diretor Vice-Presidente Jurídico   |   |
| <b>LADISLAU CID</b><br>Diretor de Controladoria - CPF 515.516.248-34   | <b>SHOITI MORITA</b><br>Contador CRC 1SP071418/O-0 - CPF 459.813.538-72 |